ANNO [illegible] — SABBADO 29 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de novembro, ás 3 horas e 58 minutos, da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos da manhã de 28 sob pretexto de affluencia de serviço)!!!

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. Vicente Ferrer, no Maranhão, o bacharel José Cornelio Leitão Rangel.

— Foi nomeado administrador do correio do Rio Grande do Norte, Pedro Paula Vieira de Mello.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 27 de novembro.

Da mesma forma que a Allemanha e a Russia, o governo austriaco reclamou sua coparticipação na fiscalisação da divida egypcia.

PARIS, 27 de novembro, á tarde.

A Camara dos Deputados votou os creditos pedidos para a expedição do Tonkim.

PARIS, 28 de novembro.

Respondendo a uma interpellação na Camara dos Deputados, o Sr. Julio Ferry, presidente do conselho, pedio um novo credito de 60 milhões de francos para cobrir as despezas com a expedição contra a China, e declarou aceitar em principio a mediação da Inglaterra.

LONDRES, 28 de novembro.

Um telegramma de Hong-Kong annuncia que a frota chineza deixou o ponto onde estava fundeada, e dirigio-se para um ponto desconhecido.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE II

PROCESSOS ESPECIAES DE FABRICO

III—GARRAFAS PARA VINHO

(Continuação)

Composição.—A composição do vidro de garrafas propriamente dito,—isto é, do que tem a cor escura, quer preta, quer verde,—é constituida por substancias que offerecem ao fabricante a maior economia na sua compra, visto que os productos teem de ser entregues ao mercado por um preço relativamente baixo. Além d'isso, como o combustivel para a sua fabricação é a mais cara das materias primas, substitue-se o carbonato de soda pelo sulphato, por apresentar maior fusibilidade e poupar assim a força calorifica do combustivel.

As *formulas* que achamos melhores para a composição do vidro de garrafas são as tres seguintes, resumidas n'um quadro:

	N. 1	N. 2	N. 3
Areia amarella de rio	100	100	100
Argila amarella	80 a 100		
Carbonato de cal			10
Cenrada (*charrées*)	100 a 170		
Cinzas recentes	30 a 40	50	
Marne calcareo			10
Sal marinho			6 a 10
Soda de varech (sargaço)	30 a 40		
Soda bruta de varec	300		
Vidros quebrados	100	100	

Ns. 1 e 2, são as formulas segundo o *Diccionario technologico*.—N. 3, é formula segundo Bontemps (no seu *Guide de Verrier*).

O *trabalho* das garrafas é muito simples. Sauzay nol-o explica bem claramente. O aprendiz, armado da sua canna, começa por colher na abertura do forno um pouco de vidro e depois mais uma porção. Feito isto, entrega a canna, assim guarnecida, ao *ajudante*, que, depois de ter ajuntado o vidro necessario á feitura total da garrafa, rola-o sobre a *marma*, assopra-o, achata a parte inferior da garrafa, apoiando-a levemente sobre a *marma*, e forma emfim o gargalo, puxando a canna a si.

Terminada esta segunda operação, a garrafa, depois de ter sido reaquecida na abertura do forno, é passada ás mãos do *official* que, assoprando e emendando assim o que ella possa ter de disforme acaba por lhe dar a dimensão propria para entrar no molde, que é de ferro ou de latão. Collocada uma vez no molde, que se fecha, o *official* assopra, fazendo girar a *peça*, até que tenha enchido o interior do molde. Feito isto, retira a garrafa, vira a de baixo para cima (de maneira que a embocadura da canna, a qual está *pegada* a garrafa, repouse sobre a *marma*), e então, com a sua mão direita, mette dentro o fundo. Emfim, toma com um pequeno gancho de ferro um pouco de vidro em fusão, com o qual forma o *annel* que se encontra na extremidade do gargalo. Estando terminada a feitura da garrafa, é esta entregue ao aprendiz que a leva ao forno de tempero, onde é desprendida da canna, dando-se uma pancadinha secca no meio da mesma.

Além d'estas garrafas—*em parte* moldadas—ha outras moldadas quasi completamente: taes são as empregadas para conter *rhum, cognac* (algumas), etc.

O *molde* é composto de tres peças, das quaes uma, quasi cylindrica, forma o *bojo* da garrafa, emquanto as duas outras, abrindo-se em duas partes, formam o gargalo e a parte média entre o bojo e o gargalo.

As garrafas *brancas* para *licores*, etc., fabricam-se do mesmo modo que as pretas, mas só com a differença na composição da massa vitrosa que é igual á da vidraça.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1232, de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Nazareth, o cidadão Joaquim Nunes Machado Coutinho, e nomear para substituil-o o capitão Antonio Gomes de Andrade Vasconcellos.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1232 de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Francisco Gomes de Abreu Vasconcellos do cargo de subdelegado do districto de Alagoa do Carro do termo de Nazareth e nomear para substituil-o Gervasio Paulino Lopes Lima.—Fizeram-se as devidas communicações.

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel José Tavares da Cunha e Mello, resolve conceder-lhe um mez de licença com o respectivo ordenado, para tractar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio de hoje datado, do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal do Recife, do qual se verifica que em consequencia de revisão procedida em 1883 excede a 250 o numero de eleitores de algumas das secções da parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, determinei de accordo com a indicação contida no citado officio e em vista do art. 94 do regulamento expedido em o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que embora mantido o numero actual d'aquellas secções e suas sédes sejam os respectivos eleitores assim distribuidos:

1ª secção. — Tendo por séde o paço da Assembléa Legislativa Provincial compor-se-ha de todos os eleitores do 2º districto policial e os do 1º e 2º quarteirão do 1º districto.

2ª secção.—Consistorio da matriz da Boa-Vista compor-se-ha dos eleitores do 3º ao 7º quarteirão do 1º districto policial.

3ª secção. - Consistorio da igreja da Santa Cruz, eleitores do 8º ao 13º quarteirões do 1º districto.

4ª secção. – Consistorio da igreja de S. Gonçalo, eleitores do 14º ao 19º quarteirões do 1º districto policial.

5ª secção.—Consistorio da igreja da Soledade, eleitores do 20º ao 25º quarteirões do 1º districto policial.

Assim fica sem effeito a portaria de 4 de outubro de 1883 relativa á supramencionada parochia sem prejuizo, entretanto de que a mesma portaria estatúa quanto á freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— A' Thesouraria de Fazenda. — Afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos direitos, remetto a V. S. a inclusa patente do alferes reformado do exercito, José Bueno Correia.—Communicou se ao commandante das armas.

— A' mesma. - De posse da demonstração dos escravos sexagenarios existentes em diversos municipios da provincia, e bem assim da relação dos que se acham matriculadas e attingiram á mesma idade, remettidas por V. S. com officio de 13 do corrente, sob n. 778, recommendo-lhe providencie no sentido de serem quanto antes remettidos á secretaria desta presidencia os apontamentos relativos aos municipios de Ouricury, Exú, Granito e Taquaretingo, e informe se não funccionando as collectorias dos municipios do Triumpho e Villa-Bella, os escravos a elles pertencentes figuram no numero dos matriculados em outros.

— A' mesma —Para os fins convenientes transmitto a V. S. a copia inclusa do officio que o juiz de direito José Cavalcante de Albuquerque Uchôa dirigio a esta presidencia em 20 de setembro ultimo a respeito de sua remoção para a comarca de Piancó.

— A' mesma. — Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional sob n. 180 de 7 deste mez.

— A' mesma. — De accordo com a informação de V. S. de 14 deste mez, sob n. 783, autoriso o mandar pagar as inclusas contas na importancia total de 714$260, relativas ao consumo do gaz e agua neste arsenal, bem como os concertos effectuados no encanamento do mesmo gaz, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. - Tendo em vista a informação de V. S. datada de 10 do corrente, sob n. 765, autoriso a mandar pagar ao bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé a differencia entre 600$000, gratificação que percebia e 1:050$000, gratificação a que tem direito por força da ordem do Thesouro Nacional n. 160 de 16 de outubro, a contar de julho deste anno em diante, nos termos da mencionada informação.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal — Recommendo a V. S. que informe se ainda se acha cumprindo sentença o réo Antonio Ferreira da Silva condemnado pelo jury de Nazareth em dezembro de 1860, por crime de homicidio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De accordo com a informação n. 262 prestada por Vmc. em 11 do corrente autoriso-o a mandar pagar a Manoel Jorge do Nascimento arrematante da obra de reparos da ponte sob o rio Serinhãem no engenho Pao Sangue, a importancia do certificado que devolvo passado pela Repartição das Obras Publicas em 10 de outubro ultimo, deduzindo-se-lhe a responsabilidade do estylo. Communicou-se a Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.— Não tendo comparecido licitantes á arrematações das obras dos reparos precisos nas tres pontes do Rio Formoso e do proprio que ahi serve de escola publica, não obstante os accrescimos de 10 % permittida por esta presidencia em 25 de setembro e 18 de outubro, d'onde resultou elevar-se o orçamento a 2:069$100, autorisei nesta data o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, como solicitou, a mandar fazel-os por administração para o que mandará Vmc. entregar ao thesoureiro da dita Repartição a quantia precisa.

— Ao mesmo.— Faça Vmc. recolher a deposito até ulterior deliberação desta presidencia a quantia de 1:000$, que será entregue pelo porteiro da secretaria da Presidencia a qual foi offerecida pelo Sr. Colen Mackenzie signatario da carta junto por copia.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.— Autoriso Vmc. como pede no officio do 11 do corrente, sob n. 255, a mandar fazer por administração os reparos precisos nas tres pontes de Rio Formoso e no proprio que alli serve de escola publica, orçadas em 1:710$000, visto que não apparecendo licitantes, não obstante os accrescimos de 10 % autorisados em 25 de setembro e 18 de outubro. Recommendo ao inspector do Thesouro Provincial que mande entregar ao thesoureiro dessa Repartição a quantia precisa.

— Ao promotor *ad hoc* e ao escrivão da collectoria geral, membros da junta classificadora de escravos do municipio de Panellas.—Inteirado pelo officio de Vmc. de 10 do corrente, dos motivos pelos quaes a junta classificadora de escravos desse municipio não se reunio no mesmo dia, como recommendou esta Presidencia, declaro-lhes que, estando o presidente da camara municipal a funccionar na junta revisora do alistamento militar, deve ser convidado para fazer parte daquella o vice-presidente, e impedido este chama-se cada um dos vereadores na ordem em que se acharem. — Do occorrido dar-me-hão Vmc. conhecimento.

Portaria:

— A Camara Municipal de São Bento que fica approvada a arrematação do concerto das cercas do açude, alludido no termo annexo ao seu officio a que respondo, de 29 de setembro ultimo.

— A Companhia Brasileira de Vapor.—O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar ao Ceará por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Bahia* procedente dos portos do sul o anspeçado Manoel Marinho Coelho, o qual foi por portaria do mesmo Ministerio de 16 de setembro ultimo, transferido do 2º batalhão de infantaria para o 11 da mesma arma estacionado naquella provincia.

A referida praça é casada com Maria José Pecca de Carvalho, que vai em sua companhia, bem como seus filhos, Manoel Marinho Coelho de 16 annos de idade, Militão Marinho Coelho de 14 e Luiza Maria do Espirito Santo de 2 annos.—Communicou-se ao commandante da arma.

— A mesma.—O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar a Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Bahia* procedente dos portos do sul o anspeçada da companhia de infantaria d'aquella provincia José Alves Floriano, o qual veio d'alli escoltando um desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até a Parahyba no vapor que segue para o norte a 20 do corrente, a Antonio Lins dos Santos por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— A mesma.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré até Aracajú no vapor que segue para os portos do sul no dia 26 do corrente a Herculano Gonçalves por conta das gratuitas a que governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao agente da Companhia Brasileira de Vapores.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. Exc. communico que o vapor *Bahia*, chegado dos portos do sul seguirá para os do norte amanhã as 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro Olympio Baptista de S. Leão. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 10 do corrente no qual V. S. communica que nesta data assummio a administração da estrada de ferro de Paulo Affonso, por ter seguido para a corte, em objecto de serviço publico, o engenheiro Luiz Felippe Alves da Nobrega.

— Ao juiz municipal de Agua Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de 8 do corrente, de haver sido o escravo Cesario julgado liberto por sentença do juiz de direito interino competente passando-se-lhe carta de liberdade, visto que foi considerado abandonado por sua senhora.

— A junta classificadora de escravos de Serinhaem.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 10 do corrente em que V. S. communica que se reuniram para comprimento da circular domesmo Exm. Sr. de 22 de outubro proximo passado.

Mutatis mutandis a junta de Ipojuca, Rio Formozo, Nazareth, Barreiros e Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,219, de 12 do corrente mez, resolve nomear o capitão José Maria de Seixas Borges, para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto do Frio, pertencente ao termo de Agua-Preta, vago por não ter prestado juramento o cidadão anteriormente nomeado, Antonio Cordolino da Providencia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção, Democrito Carlos de Miranda Peixoto, e tendo em vista as informações do Dr. chefe de policia e do inspector do Thesouro Provincial, prestadas em officios ns. 1,153 e 259, de 24 de outubro findo e 7 do corrente resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos á que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde, á contar do dia 1º do mez de setembro ultimo.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Cabrobó, José Mauricio Borges Junior, resolve prorogar por um mez, provisoriamente e sem vencimentos, a licença que o peticionario obteve ultimamente para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo nos termos das disposições em vigor, autorisado o director do Arsenal de Guerra á mandar satisfazer o pedido junto por copia, de artigo de fardamento que para seu uso faz o capitão do 14º batalhão de infantaria Estevão José Ferraz, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., que o bacharel Malaquias de Lagos Ferreira Costa, reassumio á 7 do corrente mez, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, deixando o de juiz de direito interino da comarca do mesmo nome, por ter o juiz effectivo bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, reassumido o respectivo exercicio.

— Ao mesmo. —Communico a V. S., que o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, reassumio no dia 8 do corrente, o exercicio de seu cargo, sendo que durante o seu impedimento desde 4 de agosto ultimo, fora substituto interinamente pelo cidadão Joaquim Roberto Pereira.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação por Vmc. prestada em officio de 10 do corrente, sob n. 261, autoriso-o á mandar pagar a Fielden Brothers, a quantia de 12 179$540, proveniente do custeio da illuminação publica no mez de outubro, conforme as contas juntas.

— Ao director do Arsenal de Guerra. -Autoriso Vmc., nos termos das disposições em vigor, a mandar satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que para seu uso faz o capitão do 14 batalhão de infantaria Estevão José Ferraz.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc., a excluir do corpo sob seu commando, conforme requereram os soldados Nicoláo Pereira da Silva Cesar e Antonio Joaquim Marques da Silva, de quem tratam seus officios ns. 1,050 e 1,051, de 12 e 13 do corrente mez, depois que indemnisarem a fazenda provincial, do que lhe estiverem á dever.

— Ao Dr. juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca do Cabo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente que, nesta data, me dirijo ao juiz de paz presidente da junta parochial de S. Miguel de Ipojuca, determinando-lhe o cumprimento da lei do alistamento militar, e espero que Vmc. por sua vez envide todos os meios a seu alcance para a execução da mesma lei.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Miguel de Ipojuca.—Constando do officio do juiz de direito, presidente da junta revisora da comarca do Cabo de 10 do corrente, que n'essa parochia, deixou de se proceder não só o alistamento militar concernente ao anno proximo passado como tambem o do corrente anno, determino a Vmc. que sem perda de tempo e observados os prasos estabelecidos no Regulamento, n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, convoque a junta d'essa parochia e dê começo aos respectivos trabalhos, certo de que pela falta de cumprimento de semelhante obrigação lhe serão impostas as penas comminadas no dito Regulamento.

Outro sim, haja Vmc. de informar o motivo por que deixou o presente de ter ahi execução o que preceitúa o mesmo Regulamento.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—Providencie Vmc. para que seja collocado mais um apparelho dessa companhia, no hospital Pedro II como solicitou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em officio de 12 do corrente sob n. 122.—Communicou-se ao Thesouro Provincial e ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Portarias:

— A' Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a prôa até o Maceió no primeiro vapor que segue para os portos do sul, a Manoel Verissimo de Medeiros, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— A' mesma.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até a Parahyba a Manoel Tertuliano Soares de Avellar por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue no dia 20 do corrente para os portos do norte.

— A' mesma.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, de ida e volta, do porto d'esta cidade ao de Natal, a Abilio de Albuquerque da Camara Lima, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— A' mesma.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem á ré, da capital da provincia do Rio Grande do Norte para o Recife, na primeira opportunidade, a Juviniano de Souza Bandeira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— A' mesma. - O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem á ré, até a Fortaleza, no vapor que segue amanhã para o norte, a João Paulo de Cintra Petaluga Barboza Lima.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 601, que ficam expedidas as precisas ordens para o ajuste de contas e transporte a Côrte dos officiaes de que tracta o citado officio.

— Ao juiz de direito de Beserros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. em resposta ao seu officio de 12 do corrente um exemplar impresso das leis de regulamento provincial deste anno.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Beserros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, no qual V. S. communica que se reuniram nesse dia para cumprimento da circular do mesmo Exm. Sr., de 22 de outubro ultimo.

Igual a junta de Bom Conselho e Ingaseira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1884.

Antonio de Araujo Alcoforado.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Emiliana Josepha do Carmo.—Não póde ser attendida a supplicante sem que prove estar comprehendida em algum dos casos em que podem ser dispensadas as provas de capacidade.

Bacharel Francisco Odilon Tavares Lima.—Sim provisoriamente e sem vencimento algum.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Concedo, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Capitão José Felix de Brito Macedo.—Passe portaria designando o 3º batalhão do serviço activo para nelle ser aggregado o supplicante devendo opportunamente apostilhar a respectiva patente.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Aguarde o credito que hoje solicito ao Ministerio do Imperio.

Maria Amalia Forjaz de Lacerda.—Sim, mediante recibo.

Maria Liberata da Silva Forte.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica,

Maria Amelia do Espirito Santo.—Nesta data providencie convenientemente.

Pedro Dias de Assis Junior.—Sim, na forma da lei.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. Aguarde o credito que hoje solicito ao Ministerio da Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de novembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,262. Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bellarmina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Hortencia Maria da Conceição, Antonia Maria da Conceição e Cypriano de Souza Viegas, por offensas a moral publica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE NOVEMBRO

Barão de Santa Cruz.—Informe o Sr. contador.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Antonio Ribeiro de Albuquerque.—Em vista da informação do collector, já foi attendido o supplicante.

José Antonio de Mello e vigario José Francisco da Silva Borges, Moysés Gonçalves Lima e Antonio Moreira Reis.—Informe o Sr. contador.

Antonia Maria Arcebia de Miranda e commendador Antonio José de Magalhães Bastos.—Informe ao Sr. Dr. administrador do Consulado.

Agostinho Geminiano Pereira dos Santos.—Entregue-se pela porta.

Delphim Lopes da Cruz.—Junte-se copia das informações.

Maria Venancia de Abreu Lemos Bastos.—Informe o Sr. contador.

— 27 —

Barão de Santa Cruz.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Candido Eustorgio Ferreira Chaves.—Informe o Sr. contador.

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Cardoso & Irmão.—Restitua-se.

Antonio Vieira de Barros.—Deferido á vista das informações e doutrina do aviso de 18 de fevereiro de 1880.

Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior.—Indeferido á vista do disposto no art. 30 do regulamento de 23 de julho de 1874.

Manoel de Medeiros Rocha.—Deferido á vista das informações, ficando irresponsavel o supplicante por provar não ser successor do estabelecimento á rua do Gervasio Pires n. 40 no exercicio de 1883 a 1884.

Contas do Corpo de Policia.—Approvadas.

Barão de Santa Cruz.—Deferido.

Ernestina Carneiro Lisboa e outras e Maria Jeronyma e outras.—Deferido.

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior que estabelecer-se na casa n. 258 á rua do Coronel Suassuna, visto achar-se fechada e desoccupada a mesma casa.

José Ferreira da Silva. — Entregue-se pela porta.

Delphim Lopes da Cruz.—Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

Josephina de Miranda Porto.—Informe o Sr. contador.

Padre Manoel José Pereira de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Dario José Peixoto.—Deferido, e se providencie no sentido do recebimento da quantia offerecida como pagamento antecipado da arrematação, com recolhimento da renda á caixa de depositos para a applicação conveniente nos prazos ordinarios, sendo dispensadas portanto a fiança e a assignatura de lettras.

Ferreira Casção & Filhos.—Informe o Sr. contador.

Luiz Antonio de Siqueira.—Ao Contencioso para os devidos fins.

Antonio Gonçalves de Azevedo. - Sim, fazendo-se a substituição requerida.

INTERIOR

As Missões e a Republica Oriental

(Folha Nova)

Os boatos de guerra, a que deram origem a creação da esquadra de evoluções e a viagem do Sr. Conde d'Eu á provincia do Rio Grande do Sul, tem tomado corpo em consequencia de, apezar das declarações do *Diario Official*, e contra a lei, se estar procedendo ao recrutamento. Não queremos dar-lhes maior importancia do que merecem; entretanto, não podemos deixar de registrar que ha nuvens no horizonte do sul e que não será demasiada toda a sabedoria da nossa diplomacia para evitar conflicto com os nossos visinhos—conflicto que elles procuram fazer nascer, fingindo serem provocados.

Fallou-se muito nestes ultimos tempos da questão das Missões, para cuja solução foi apresentada pelo ministro argentino uma proposta de arbitragem que motivou consulta do conselho de Estado. Mas não acreditamos que della nasça um *casus belli*, visto não julgarmos os nossos vizinhos insensatos bastante para correrem o risco de uma guerra, que atrazaria por muitos annos o seu desenvolvimento, unicamente pela posse de algumas centenas de kilometros quadrados de territorio, que—embora uberrimo—não valeria o dinheiro gasto para a sua acquisição pelas armas.

O que os argentinos cobiçam—e por vezes temos publicado artigos do *Courrier de la Plata*, orgão officioso do governo, que não deixam duvida a este respeito—é a Republica Oriental, a que pretendem ter direito por haver ella feito parte do antigo vice-reinado de Buenos-Ayres.

Para possuirem esta joia, não terão receio das consequencias de uma guerra com o Brazil; mas o seu cuidado é encaminhar as cousas de modo a não parecerem elles os aggressores, fingindo pegar em armas só para se opporem á ambição do Brazil.

E' facil comprehender este receio visto a Republica Argentina precisar de não comprometter o seu credito na Europa e saber que os capitalistas inglezes fecham os seus cofres aos governos sempre promptos a aggredir os vizinhos.

Por isso parte da imprensa platina, e principalmente o citado jornal, nunca se esquecem de assignalar como uma invasão no territorio oriental, as compras de terras por brazileiros na parte norte d'esse Estado, apresentando-as como um perigo para a Confederação. Mas, como não podiam apresentar esses factos como de natureza a provocarem uma repressão armada, as suas queixas não tiveram o resultado almejado, e forçoso foi procurarem outro pretexto.

*

Parece que hoje, á custa de muita imaginação os nossos vizinhos acharam um meio para obrigarem o Brazil a desembainhar a espada e a representar o papel de aggressor. Consiste elle em fomentar uma revolução na Banda Oriental.

Sabem os leitores que nesse paiz ha dous partidos—*Blancos* e *Colorados* sempre em luta pela posse do poder. Os *Blancos*—honra lhe seja feita—representam o partido da autonomia; ao passo que os *Vermelhos* se accommodam com qualquer protecção para chegar ao governo.

Durante muito tempo este partido foi sustentado pelas intrigas argentinas; mas hoje o general Santos em consequencia de algumas justas satisfações dadas ao Brazil, incorreu nas iras dos politicos d'além Prata, que o denunciam como vendido ao Imperio, e prompto a lhe facilitar a annexação do paiz.

Em taes condições seria loucura attribuir á influencia brazileira a revolução que folhas argentinas dizem estar prompta a rebentar. Por conseguinte, annunciam-a como um movimento *nacional* promovido pelo partido *branco* sem gerencia alguma da politica estrangeira.

Diz a esse respeito o *Courrier de la Plata*.

Parece que a Republica Oriental, collocada entre dous poderosos visinhos, não pode viver em paz á sombras deste duplo protectorado. Falla-se a cada momento de revolução; e, como de vez em quando alguma vai rebentando, o alarma é perpetuo, e os capitaes sempre receiosos fogem assustados pelo rufo do tambor.

Hoje não se pode accusar o Brasil, que não saberia desejar dominação mais completa do que a que lhe proporcionou o presidente Santos, pro-consul do imperio, que recebe as suas inspirações do ministro brasileiro. E' pois, na realidade um movimento *nacional* que vai rebentar; é o partido *branco* que vai pegar em armas. A influencia estrangeira é completamente estranha ao movimento, o que permitte affirmar que elle será reprimido.

Não ha exemplo de uma insurreição ter bom exito na Banda Oriental sem o auxilio do Brasil. Mas tem acontecido frequentemente um aventureiro percorrer a campanha durante mezes, saqueando os departamentos uns após os outros, aterrorisando e arruinando o paiz.

A estação é muito favoravel para taes empresas; os cavallos estão em bom estado; os pastos gordos e os politicos descançam nas suas fazendas.

E' precisa toda a perspicacia do collega platense para poder annunciar com tanta certeza uma futura revolução, e saber que não chegará a resultado algum.

Agora perguntaremos como se pode suppor que o partido *branco*, se pretende levantar o estandarte da revolta, tenha divulgado os seus segredos de modo que sejam publicados de tal modo que o general Santos possa tomar todas as precauções?

Não ha resposta racional a esta pergunta.

Devemos, pois, concluir que a revolução annunciada não será um movimento *nacional*, nem obra do partido *branco*, mas apenas a entrada em campanha de um aventureiro ao soldo dos argentinos, que terá por missão saquear os departamentos onde florescem as estancias brasileiras, afim de ver se o governo imperial, na insufficiencia de recursos do general Santos, não se verá obrigado, de accordo com elle, a mandar ao outro lado da fronteira alguns esquadrões para protegerem os nacionaes.

E' então que a politica argentina tirará a mascara.

A invasão do territorio oriental pelas forças brasileiras será apresentada como uma ameaça para a segurança da Confederação. O Brasil se é acoimado de aggressor, e bastará um acto hostil da parte do governo argentino para tornar inevitavel a guerra, fazendo este sempre protestos do seu amor a paz, e da necessidade de recorrer á guerra para refreiar a ambição dos seus visinhos.

O *Courrier de la Plata* não pensou certamente que a divulgação dos pretensos projectos do partido *branco* impederia a preparada farça da revolução. Confiamos, porém, que, uma vez desmascarada esta bem ou mal urdida intriga, desvanecer-se-hão as esperanças dos seus autores, que necessitaram de outros meios para emprehender a conquista da Banda Oriental, fazendo recahir sobre o Brazil a responsabilidade da guerra.

Escrevendo o que precede, não tivemos em vista avisar a nossa diplomacia que, ha muito, está a par das tricas dos visinhos no que diz respeito á Republica Oriental. O nosso unico fim foi demonstrar que, se—como não duvidamos ella souber evitar a armadilha hoje preparada pela politica argentina, podemos contar com a paz ainda durante algum tempo, visto a questão das Missões—mesmo no caso de manter o governo todas as suas justas pretenções—não poder dar lugar a uma declaração de guerra da parte da Confederação.

Estradas de ferro com garantia de juros

(Folha Nova)

Na propaganda que emprehendemos a favor da rescisão, autorisada pelo actual orçamento, dos contractos feitos pelo governo para a construcção—ainda não começada—de tres carissimas estradas de ferro, cujo capital garantido attingirá a 70,000, senão a 80,000 contos—não nos temos limitado a clamar contra o seu enorme dispendio, que vai onerar o Estado com 4 ou 5,000 contos annuaes em ouro, mas tambem a demonstrar-lhes a inutilidade, como irrefutavelmente fizemos, em relação á de Sergipe e á de Pedro I.

Já ha algum tempo que reclamamos o cumprimento da vontade legislativa; e nada! E' verdade que nada fazer é o mais commodo; e a propria advocacia administrativa, colhendo inexperados proventos de labores antigos, nenhum trabalho tem que não seja conseguir a abstenção, com a qual os contractos provisorios insensivelmente se irão tornando, para o publico, effectivos.

A rescisão não se fará, mas nós continuaremos a esclarecer a opinião a respeito. Por hoje, occupar-nos-hemos em discutir a estrada de ferro da Victoria á Natividade, fechando a analyse dessa fabulosa verba, que tanto ameaça o Thesouro.

A estrada de ferro da Victoria á Natividade, estudada e orçada por engenheiros do governo, segundo a largura da plataforma, em 13 ou 15,000 contos, é elevada a muito mais—consta-nos—pelo seu concessionarios, que se desviou inteiramente dos estudos primitivos, contra clausulas expressas do edital e do contracto.

Essa estrada, medindo cerca de 200 kilometros, custará á razão de 70 contos cada um, senão chegar ao 80, como a do Rio Verde, onde se deu o escandalo de construirem-se 14 kilometros seguidos com rampas de 3 %.

Qualquer, porem, que seja o seu custo, essa via-ferrea está no caso de ser rescindida por inteiramente inutil. E' facil proval-o.

*

A estrada da Victoria á Natividade, seja qual for o seu traçado, terá primeiro de atravessar 40 kilometros, onde um ou outro rio navegavel já attrahio a população agricola, que por elles exporta seus productos. A producção proxima da Victoria não se servirá, pois da via-ferrea; continuará a utilisar-se do transporte fluvial, sempre mais economico. Nesse mesmo raio de 40 kilometros é que florescem alguns nucleos coloniaes.

Dahi por diante, entra a via-ferrea em um pleno deserto que somente finda a 200 kilometros além da Natividade. Nada terá que transportar, nem das zonas que atravessa, nem das que lhe ficam proximas. Grande parte da extensão que ella corta, seguramente um terço na bacia do baixo rio Doce, apresenta terrenos aridos, seccos, estereis, onde nenhuma cultura pode medrar. Nem para a colonisação haveria, pois, a appellar, ainda que se quizesse com o futuro justificar a estrada.

De que elementos de trafego disporá, portanto, essa linha que tem de lutar contra a navegação fluvial, já estabelecida, contra o deserto, contra a esterilidade de uma grande zona?

*

Terá, porem, a estrada de ferro da Victoria á Natividade meios de salvar-se, chegando até a vertente occidental do alto rio Doce, onde a população é mais densa?

Não; porque ahi, com 400 kilometros, encontrará Leopoldina que ha de lá chegar em breve com 700 kilometros da côrte, chamando, porem, o productor com as tarifas infimas, que lhe permittirá o abun-

ILEGÍVEL

dante trafego de todas as zonas anteriores. A Pedro II e a Leopoldina poderão transportar por tarifas metade ou um terço abaixo das da Victoria a Natividade, o que compensará de sobra o augmento do percurso. Accresce que a Victoria não será um mercado, emquanto alli não houver grande affluencia de mercadorias; mas, como isto não acontecerá tão cedo, os productos do alto rio Doce, transportados pela via-ferrea de que tractamos, teriam de ser baldeados da Victoria para a côrte com grandes despezas de intermediarios, além das do trajecto maritimo.

A estrada de ferro de Caravellas tambem concorrerá com a da Victoria á Natividade na região povoada do rio Doce, tirando uma linha do Muricy para o sudoeste até a matta do Peçanha, que attingirá com percurso pouco maior que o da sua rival. A differença, é porem, de sobra compensada por um capital de construcção muito inferior e condições technicas de mais economico custeio.

Adiantada, como já se acha, chegará primeiro áquelle objectivo, estabelecendo com antecedencia para Caravellas a corrente commercial, que depois será difficil desviar.

E' patente, pois, que não dará a mais idsignificante renda a estrada de ferro da Victoria a Natividade, nem mesmo que se prolongue por mais 200 kilometros até os centros povoados.

A lei de 24 de setembro de 1873, segundo a qual foi contractada a referida via ferrea, dispõe que não póde o governo conceder garantia de juros, senão ás estradas que, por dados estatisticos e planos, estabeleçam uma probabilidade de 4 °|o de renda liquida. Ora, para a de Victoria á Natividade chegar a este resultado, mesmo no caso de não custar mais de 15,000 contos, seria precisa uma renda bruta de 1,000 contos pelo menos, deduzindo 400 contos para o custeio, á razão de 2 contos annuaes por kilometro.

Como, porem, chegará a este resultado, se não puder contar com o transporte dos productos da colonia de Santa Leopoldina, o ponto mais fertil do seu percurso, que manda já a sua abundante producção de café pela via fluvial?

E' claro, pois, que grande parte do custeio sobrecarregará a empreza que afinal reclamal-o-ha do governo, allegando que contractou a estrada na fé de que ella produzisse os 4 °|o exigidos por lei.

Nada do que expomes, e do que temos sustentado no tocante ás estradas de Sergipe e D. Pedro I, é ignorado na secretaria da agricultura, e, entretanto, não se tracta de rescindir os contractos, embora o onus, que elles farão pesar sobre o Thesouro, continue a desprestigiar as nossas emprezas de viação ferrea.

Mais poderosa que os interesses do Estado, é a advocacia administrativa, que floresce com todo o seu estado maior.

Nas questões de que tratamos nem precisa mais praticar ella actos de bravura; basta-lhe abster-se. A unica actividade que sobre este assumpto vemos desenvolver-se é só a do nosso collega do *Jornal do Commercio*, que, em logar de deixar correr o marfim, de ha certo tempo iniciou uma propaganda em favor das garantias de juros que durante annos tanto condemnára.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—O capitão Antonio Gomes de Andrade Vasconcellos foi nomeado 1º supplente do delegado de Nazareth e não delegado como sahio hontem publicado por equivoco. O delegado de Nazareth é o tenente-coronel Antonio Vicente da Costa Azevedo nomeado em 12 de agosto de 1881.

— Por portaria da presidencia da provincia de 25 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, ficou sem effeito a que exonerou á pedido á Francisco Gomes de Abreu Vasconcellos do cargo de subdelegado de Alagoa do Carro, do termo de Nazareth, sendo exonerado o 1º supplente Primo Feliciano Lopes Coutinho, e nomeado para substituil-o o cidadão Gervasio Paulino Lopes Lima.

Tribunal do jury do Recife - Completando a noticia de julgamento do réo Pedro Miliano da Silveira Lessa temos para dizer: que o Dr. promotor publico concluio a sua replica ás 9 horas 40 minutos da noite; e que o advogado Dr. Manoel Portella incetou logo a replica, concluindo-a ás 11 horas 5 minutos da noite.

Fez então o presidente do tribunal o resumo dos debates e formulou os quesitos, recolhendo se o conselho á sala secreta ás 11 horas 55 da noite, de onde só regressou ao salão ás 2 horas e 35 minutos da madrugada de hontem.

Em vista das respostas dadas aos quesitos, foi o reo absolvido por 10 votos, que tantos foram os que reconheceram haver o reo commettido o crime em estado de loucura transitoria.

— Hontem foi julgado o reo Zeferino José de Sant'Anna, pronunciado no art. 193 do cod. criminal por ter, em 28 de abril do corrente anno, nos Afogados, assassinado com um tiro de pistola a José Azaberto da Luz.

Não havendo comparecido o 2º promotor, funccionou como *ad hoc* o Dr. Ascenso M. de Castro Mascarenhas, deduzindo a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a pena de galés perpetuas, appellando o presidente do jury, *ex-officio* para o Tribunal da Relação.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

João Maximiano de Figueiredo, distincção.
Manoel de Alencar Guimarães, plenamente.
Julio José de Brito, idem.
Jose Lopes de Carvalho Ramos, idem.
Diogo Falcão Paim, idem.
Guilherme de Souza Santos Moreira, idem.
João Martins de Gouvêa Lima, idem.
Jovino Baptista Leitão, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, simplesmente.
Manoel Bowrbon H. Cavalcante, idem.
Manoel Moraes de Albuquerque, idem.
Abdias da Costa Ramos, idem.
Affonso de Albuquerque Mello Junior, idem.

3º anno

Adriano Côrte Real, plenamente.
José Affonso Lamounier Godofredo Junior idem.
Deraldo de Almeida Maia, simplesmente.
José Alvaro Ferreira Tinôco, idem.
Alexandre Chaves Mello Ratisbona, idem.

5 anno

Jauson Valladon, plenamente.
João de Andrade Mello Cunha, idem.
Pedro Celso Uchôa Cavalcante, idem.
Raymundo Ignacio da Silva, idem.
Miguel Carlos da Costa Rocha, idem.
José Joaquim Landulpho Machado, idem.
Rufino Coelho do Rego Barros, idem.
Olavo Graciliano de Mattos, idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

— Foi este o resultado dos exames de latim hontem:

Plenamente	6
Simplesmente	13
Reprovados	2
Faltaram á oral	10

— Foi o seguinte o resultado dos exames de francez:

Dia 26:

Reprovados	7
Faltaram á oral	7
Retiraram-se	2

Dia 28:

Plenamente	2
Reprovados	7
Faltaram	10
	19

— Em francez serão chamados hoje:

Arthur Lobo da Silva.
Alberto Castello Branco.
Antonio Pires Galvão.
Antonio Henrique Cardim.
Arcanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto.
Bernardino Ferreira de Barros.
Bento Eleuterio de Souza Castro.
Caetano Lins Amazona Villa-Boas.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
Canuto de Oliveira Guimarães.
Christiano Frederico Martins Ribeiro.
Castor Alhetano de Souza Lacerda.
Clemente Ferreira da Silva.
Carlos Adour.
Cesar de Vasconcellos.
Demosthenes de Olinda Carvalho de Albuquerque.
Edigardo Cirne Lima.

Mesas eleitoraes - Tiveram lugar hontem, nas parochias de mais de uma secção, as eleições das respectivas mesas eleitoraes, como preceitua a lei.

As diversas mesas. que teem de presidir a eleição do 1º de dezembro, ficaram assim formadas nessas parochias.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO

1ª secção—Camara Municipal

Presidente— Capitão José Rufino Climaco da Silva.

Mesarios—José de Oliveira Mello, Alcides Fulgencio Barata de Almeida, Manoel Januario de Arruda e major Antonio Bernardo Quinteiro.

2ª secção—Escola Modelo

Presidente— Dr. Manoel Francisco do Rego Barros.

Mesarios—Manoel Bernardino de Salles Menezes, Joaquim José Ferreira Guimarães, Joaquim José de Abreu e Flavio Gonçalves Lima.

3ª secção

Presidente—Dr. Manoel José Pereira de Mello.

Mesarios—Capitão Francisco de Souza Rego Monteiro, Francisco da Silva Miranda, Vicente da Silva Leal e João Ferreira Loureiro.

PAROCHIA DE S. JOSÉ

1ª secção—Matriz

Presidente—Antonio Samico de Lyra Mello.

Mesarios—Aprigio José da Silva, João Carolino do Nascimento, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante e Joaquim Texeira Bastos.

2ª secção—Martyrios

Presidente—Capitão Faustino José da Fonseca.

Mesarios—Pedro José Correia, Joaquim Eustaquio das Neves, Antonio Presciliano de Barros Marinho, e João Gervasio da Cunha Perné.

3ª secção—S. José de Riba-Mar

Presidente -Clementino dos Santos Lineu Semente.

Mesarios—Francisco Joaquim Pereira da Costa, Sebastião Muniz Basilio Pyrro, Manoel Diogo Chaves e José Daciano Vieira de Amorim.

SEGUNDO DISTRICTO

PAROCHIA DA BOA-VISTA

1ª secção—Assembléa

Presidente—Dr. Manoel da Silva Rego.

Mesarios—João Carlos Cavalcante de Albuquerque, Carlos Augusto Lins de Souza, José Rodopiano dos Santos e José Antunes Ferreira.

2ª secção—Matriz

Presidente—Elysio Alberto Silveira.

Mesarios—Major João Francisco Antunes, Jeronymo José Ferreira, capitão Hermino Egidio de Figueiredo e Adolpho Targino Acioli.

3ª secção—Santa Cruz

Presidente—Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Mesarios— Manoel Ugolino Pereira Giraldes, Francisco João de Barros Junior, José Francisco Bittencourt e Francisco de Assis Silva Cavalcante.

4ª secção—S. Gonçalo

Presidente—Dr. Manoel Joaquim Silveira

Mesarios—Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, capitão Herculano Silveira Bessoni. Dr. Manoel Barbosa de Araujo e Antonio Juvino da Fonseca.

5ª secção—Soledade

Presidente—Dr. José Jacintho Borges Diniz.

Mesarios - Dr. João Eeliciano da Matta e Albuquerque, tenente-coronel José Gomes Leal, Luiz Walfrido de Carvalho e João Antonio Monteiro.

PAROCHIA DA GRAÇA

1ª secção — Matriz

Presidente—Manoel Antonio Ferreira Gomes.

Mesarios— Francisco Bellarmino dos Santos Fraitas, Custodio Moreira Dias, Regino Ferreira de Carvalho e Clarindo Ferreira Catão.

2ª secção - João de Barros

Presidente—Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Mesarios—Antonio Augusto da Frota Menezes, Caetano Quintino Galhardo, Francisco Furtado de Mendonça e Antonio Austricliano de Moraes de Mesquita Pimentel.

Reuniões sociaes.—Hoje ha a seguinte:

Do *Club Carlos Gomes*, ás horas da noite, do Conselho Administrativo.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista*, ás 10 horas, no respectivo consistorio, para eleição.

Da *Celestial Confraria da Santissima Trindade*, ás 10 horas, no convento de S. Francisco, para eleição.

Do *Monte-Pio Portuguez*, ás 11 horas, em Assembléa geral, na respectiva séde.

Da *Irmandade de SS. Chrispim e Chrispiniano*, ás 10 horas, no convento do Carmo, para eleição.

Salgueiro—Escrevem nos em 15 do corrente:

« Depois da nossa ultima missiva de 4 de outubro, quasi nada ha occorrido por aqui digno de mensão. Commeçou no dia 31 do mez findo e terminou ns domingo 2 do corrente, em nossa matriz o triduo em commemoração do Nascimento da Excelsa Rainha dos Céos. Houve extraordinaria concurrencia de fieis, que, ao chamado de seu zeloso e incançavel pastor, pressurosos afluiram ao templo para, honrando a Virgem das Virgens, ganharem as graças e indulgencias promettidas pelo Santo Padre Leão XIII.

« Durante os tres dias houveram muitas confissões, trabalho á que se submettia diariamente e até alta noite, o dito pastor, que sempre com a melhor vontade o executa, não se cançando de chamar, do pulpito, que assiduamente frequenta, ao cumprimento dos deveres os seus parochianos.

« Espera-se haver missões aqui em dezembro vindouro, ao tempo em que passar chrismando o nosso inclyto arcipreste, Rvd. vigario de Cabrobó, eximio missionario deste e dos sertões do Ceará

« Consta-nos que por occasião das avaliações do inventario a que se está procedendo em Leopoldina dos bens que deixou o capitão Araujo, foram libertados os escravos Manoel e Magdalena, pertencentes ao acervo. Para isto concorreram os advogados tenentes-coroneis Bellarmino e Correia da Cruz, digno socio secretario da nossa Emancipadora.

« Teve lugar no dia 13 deste mez a 2ª e ultima sessão do jury deste termo que foi presidida pelo Dr. Miguel Gonçalves Lima, digno juiz de direito da comarca.

« Sendo submettido a julgamento Agostinho Tavares da Silva, unico réo preso, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, foi unanimemente absolvido. Occupou a cadeira da justiça o tenente coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, nosso intelligente e digno promotor, e a da defeza o Dr. Miguel Pernambuco, candidato á Geral, que aqui aportára, dous dias antes do jury, em excursão eleitoral por este 13º districto.

« S. Exc. tem tido mui bom acolhimento de seus amigos e correligionarios, por onde passa, graças não só ao seu merecimento, como ás delicadas maneiras com que a todos indistinctamente tracta.

« Seguio hontem para Leopoldina, em demanda do Ouricury.

« Passou tambem por aqui, ha dias, o Dr. Liberato Coutinho, que ia tomar posse de sua comarca—Ouricury. Continuamos na mesma estação calmosa e abrasadora!

« Até outra vez. »

As casas dos pobres em Londres—O Sr. Arthur Raffalovich publicou um estudo apurado sobre a questão das *casas dos pobres e á relativa legislação ingleza* do qual extrahimos o seguinte:

« Em Londres, a cidade riquissima, ha uma miseria espantosa, que se esconde em ruas pessimas, em beccos, em antros, nos quaes agente remediada não põe pé.

« Dentro d'um quarto existe uma inteira familia, ás vezes duas e tres.

« Em uma cantina um inspector de saúde encontrou pai, mãi, 4 filhos e 3 porcos.

« Em uma casinha subterranea achou no meio de 7 pessoas o cadaver de 1 menino.

« Em um outro buraco uma viuva e 3 filhos com um destes morto de treze dias. Uns sobre os outros, ladrões, assassinos, meninos honestos e deshonestos, e trabalhadores com as suas crianças.

« Desconhecidas são a moralidade e a decencia. Ahi estão pequenos peccados e o incesto e algumas cousa de peior.

« Em uma rua de 35 casas, 32 lupanares; em uma outra tambem ordinaria 48 casas com 428 perdidas, das quaes bom numero tem menos de 12 annos.

« Nas habitações dos pobres, naquelles horriveis quarteirões, o ar mal penetra. Immundicias diante das casas e sobre as escadas pôdres. Janellas sem vidros cobertas de poeira. Humidade perpetua. Solo coberto de lama. Cheiros nauseabundos.

« Centenas de milhares de pessoas vivem alli uns sobre os outros como nos casebres de Napoles, com esta circumstancia aggravante que o clima inglez é nebuloso, humido, e torna mais horriveis aquelles ninhos de ratos.

« Por mais de uma vez se tem levantado um grito de horror á vista de um mal tão extenso e tão vergonhoso para uma nação poderosa e riquissima como a ingleza.

« A tal respeito se tem discutido e escripto muito.

« Ha mais de quarenta annos que o parlamento inglez se occupa desta questão sem adoptar-se as necessarias e energicas medidas »

O sete sacramentos do rheumatismo—Na verdade o rheumatismo é um livro que se imprime em muitas edições, augmentadas mais vezes do que melhoradas, e quem teve o primeiro ataque de gotta ou de rheumatismo muscular ou articular póde contar com outros e defender-se delles com todas as forças.

A causa essencial, antes do ataque rheumatico (de qualquer natureza que seja) é sempre um excesso de acido urico no sangue; a causa proxima, occasional, é um abaixamento da temperatura, uma molhadella dos pés, um golpe d'ar; pela gotta, pois, mais especialmente um excesso de comida, uma aria ou um hymno muito caloroso á Venus vencedora.

Conhecidas as causas, estamos no momento preciso para combater os seus effeitos e o poeta latino já ha muitos seculos que o disse:

Felix qui potuit rerum cognoscere causas.

O exame da consciencia rheumatica é muito facil.

Ser filho de genitores que teem soffrido de gotta, d'arthrite, de rheumatismo, de pedra da bexiga ou de calculos uricos.

Ter uma extraordinaria facilidade de soffrer de dores musculares ou articulares aos mais insignificantes desequilibrios atmosphericos.

Ter uma grande intolerancia para os banhos frios.

Ver frequentemente as urinas turbidas e com mais especialidade com sedimentos luzentes, granulosos e crystallinos.

Quem pois já teve o *baptismo* do fogo rheumatico póde ter a certeza de que seguirá toda a serie dos outros sacramentos rheumaticos. Terá a *confirmação* da recahida, deverá fazer a *confissão* de ter no corpo a diathese rheumatica, fará a *communhão* com as dôres, o *matrimonio* indissoluvel com o acido urico, as *ordens sacras* com a incarnação perpetua do rheumatismo. Menos mal se não tiver tambem a *extrema uncção*.

Este, porém, é o lado mais feio da medalha.

Estamos no mundo para soffrer, diz o Evangelho, e o repetem os padres do pessimismo diariamente; mas temos contra esta sentença tambem o beneficio do inventario, que se explica com a sciencia e com a arte. Graças a Deus não estamos mais no tempo do Cullen, quando dizia que contra a gotta não conhecia outros remedios senão estes: *lã* e *paciencia*.

Impede-se ou modera-se a excessiva formação do acido urico deixando-se de comer muito e tendo uma vida activissima. Facilita-se a eliminação do supradito, mantendo vigorosa a acção da pelle e dos rins.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 36, de miudesas, etc., etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, da padaria á rua dos Pescadores n. 1.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Maria Mathilde Teixeira da Silva, ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma do capitão Satyro de Bastos Mello; ás 7 horas, no Terço, por alma de Francisco Sergio Pereira.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Senhorinha Candida Guedes de Araujo; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Lauriano Tavares Cordeiro; ás 8 horas, na matriz de Páo d'Alho, por alma de D. Rita Francisca de Paula Cavalcante; ás 6 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Rita Francisca de Paula Cavalcante.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, por alma de D. Joaquina Candida Ferreira Pinto.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 27 de novembro a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Hydrocele pela punção e injeção iodada.

Loteria da provincia—Quarta-feira 3 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 91 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000 —A loteria 165 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 29 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 165 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 29 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 27 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 46 bois, pesando 5,983 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 296 kilos.
Farinha, milho e feijão, 65 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 6.
Carneiros, 7.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 320 e 200 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, e 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 218$720.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 29 do corrente, 91 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 de novembro:

Existiam presos 378, entraram 4, sahiram 6, existem 376.

A saber:

Nacionaes 351, mulheres 4, estrangeiros 13, escravos 8.—Total 376.

Arraçoados 362, sendo: bons 349, doentes 13 —Total 362.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Daniel Evangelista dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Praxedes Rodrigues Pereira.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Juvencio Cosme do Nascimento.—Indeferio-se a petição, unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo do commercio—Aggravante Victorino Domingos Alves Maia, aggravada a massa fallida de Moura & C. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do juizo do commercio—Aggravante Dr. Carlos Bittencourt, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellados Joaquim José de Sant'Anna e Francisco Pereira da Veiga. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou se a novo julgamento o réo Francisco Pereira da Veiga, unanimemente.

De S. João da Parahyba—Appellante o juizo, appellados José Dias de Almeida Pinto e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e o commendador João José de Amorim, appellados Luiz Maria de Oliveira e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Bareto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Bom Jardim—Appellante Antonio Francisco de Arruda, appellado João Antonio Pereira de Moraes. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Freitas Henriques.—Annullou-se o processo da sentença em diante, unanimemente.

Appellações commerciaes

De Palmares—Appellante Dativo Antunes Correia, appellados José Pereira de Carvalho & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barrreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Catolé do Rocha—Appellantes Loyo Sobrinho & C., appellado Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Macciel e Pires Ferreira. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Candida Maria Bezerra Cavalcante, appellado Antonio José de Souza.

Da Escada — Appellante a fazenda nacional, appellado Antero Joaquim dos Santos.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Umbelino de Souza Leão.

Do Recife—Appellante José Pinto da Cunha, appellada a massa de Marques da Silva & C.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante João Rodolpho Chan & C., appellado Antonio Francisco Cerga.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Buique — Appellantes o promotor e o réo Manoel Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante Vicente Ferreira da Costa Tenorio, appellada a justiça.

Do Piancó—Appellante Joaquim Thomaz Pereira, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Bonito—Embargante José Luiz Sabino, embargado João Cancio de Mello.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante Porfirio Mendes Monteiro, appellados os libertos Aleixo, Gonçalo, Placido e outros.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Ludovico Gomes de Sá, appellado Silvino Sacerdote Mendes de Azevedo.

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante João Browman, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Appellações civeis

De Palmares—Appellante Laurentino Ferreira de Oliveira Callado, appellado Bellarmino Antonio Soares da Fonseca.

De Iguarassú—Appellantes Jeronymo Leitão da Costa Machado e outro, appellados D. Maria Brilhante da Silveira Pinto e outros.

Appellação crime

Do Recife — Appellantes Francisco Barbosa Monteiro e José Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel mandou a mesa para providenciar sobre a

Aggravo de instrumento

De Pedras de Fogo—Aggravante Amaro Francisco Pereira, aggravados Victorino Gomes da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Francisco Antonio Pontual, appellado João Pereira de Araujo Cardoso.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante Estevão Januario dos Santos, appellada a justiça

Do Recife — Appellantes o juizo, appellados Pedro Felippe do Rego Barros e outro.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Ferreira de Oliveira & Irmão, appellado Jeronymo Gomes da Fonseca.

De Pedras de Fogo—Appellante o bacharel Joaquim Francisco Vieira de Mello e outro, appellado Jorge Pereira Fernandes e outro.

Ordenou-se diligencia no seguinte feito:

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante Francisco Gomes Marques da Fonseca, appellado Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado José Ferreira do Nascimento.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Bom Jardim - Appellante o juizo, appellado Marianno Pereira de Araujo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Firmino.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Assembléa—Appellante Alexandre de Freitas dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Independencia—Appellante o juizo, appellada Maria Alexandrina do Amor Divino.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Ernesto Pinto de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Evangelista de Sant'Anna.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE NOVEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, e commendadores Lopes Machado - Pinto e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 30 de outubro, do presidente da Junta Commercial de Porto Alegre, communicando que renunciou o resto da licença com que se achava.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 22 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 15 a 22.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 312 a 316—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Copiadores de cartas de Vaz & Leal e de Andrade, Maia & C., e diario da companhia de seguros Phenix Pernambucana.

DESPACHOS

Petições:

De Pedro Emilio Roberto, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Francisco Arthur de Mendonça. - Deferida.

Do mesmo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Alfredo Eduardo Duprat. — Registre-se.

De Moreira Lopes, Irmãos, baixa no registro da nomeação de seu fallecido caixeiro Adolpho Ferreira Baltar.—Como pedem.

Da viuva Gonçalves & Teixeira, para que se archive o unico exemplar que apresentam do distrato da dita firma, pelo qual fica a socia D. Maria Rosa Pinto Gonçalves de posse do activo e do estabelecimento e obrigada pelo passivo da extincta sociedade, que sob dita firma tivera com Joaquim Felippe Teixeira.—Archive-se, na fórma da lei.

De D. Maria Rosa Pinto Gonçalves, para que se faça nota no registro da marca n. 98, Primeiro Amor, que pela extincção da firma Viuva Gonçalves & Teixeira, fica-lhe pertencendo dita marca.—Como requer.

De Antonio do Rego Netto, para que se façam as competentes annotações na carta de registro do hiate *Adelina dos Anjos*, por tel-o comprado a Balthazar de Moura e Silva. — Prestado o juramento e responsabilisado nos precisos termos do art. 463 do Codigo Commercial, façam-se as respectivas annotações.

De Pedro José Pinto, apresentando a registro a nova fiança que prestára para continuar a exercer o officio de corretor geral d'esta praça. — Deferida. Não tomou parte na votação o Sr. deputado Olinto.

De Browns & C., com escriptorio de commissões e consignações n'esta praça, para que se registre a marca das mercadorias que importam e vendem por conta de seus committentes, tendo por emblema um leão. — Indeferida, porque a marca, cujo registro se pede, não contém declaração alguma que indique ser para o commercio dos supplicantes n'esta praça.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, agente de leilões d'esta praça, solicitando 6 mezes de licença para ausentar-se d'esta provincia por molestia de pessoa de sua familia, bem como a approvação de seu preposto José Augusto Rodrigues.—Passe-se a portaria na fórma requerida, e registre-se a nomeação depois de apresentar a certidão que demonstre ser domiciliado ha mais de um anno n'esta praça o preposto nomeado.

De B. A. Soares Leite, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Maria da Costa Carvalho.—Seja registrada.

Do mesmo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Pedro Chacon.—Como requer.

De J. C. Levy & C., para que se registre a nomeação de seus caixeiros Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão e Joaquim Pereira Rego, e baixa na de seus ex-caixeiros Antonio Bartholomeu de Araujo Lima, Eduardo da Silva Avilla e Dtnamerico Brasileiro Augusto. — Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria — Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes.- Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Europa e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas de metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1.º andar.

COMMUNICADOS

O Pleito Eleitoral

Apenas 48 horas nos separam do 1.º de dezembro, dia em que, pela bocca das urnas eleitoraes, ha-de sahir a palavra pedida pela Corôa ao paiz no tocante á questão servil.

Essa palavra, que tem de imprimir direcção aos negocios publicos em geral, pois que ella póde e deve ter a força de dirigir a politica, póde e deve ter o poder de soerguer homens e idéas ás alturas da governação do Estado; essa palavra não convem que saia do coração do povo que vota senão como uma affirmação do seu valor moral, senão como a expressão sincera dos sentires de homens livres e conscienciosos, que põem acima de tudo a sua dedicação á patria.

Nós, que temos pelejado n'estes arraiaes para esclarecer os que, absorvidos pelos trabalhos da vida vegetativa, dispõem de poucos lazeres para estudar as cousas publicas; nós, que temos mourejado para demonstrar, e temos a convicção de haver evidenciado que todas as condições da nossa sociedade, tanto as economicas como as politicas, tanto as moraes como as physicas, impõem-nos o dever de ser cautelosos na solução do problema servil; sentimo-nos calmos, sentimo-nos tranquillos e confiantes no suffragio popular, e esperamos que a voz das urnas proclame aos ventos da terra os nomes dos nossos amigos, que, no seio do parlamento nacional, irão pugnar pela boa causa - a da manutenção da ordem em todas as relações do Estado, e a da liberdade em todas as suas manifestações constitucionaes.

Essa nossa convicção, que se apoia no conhecimento adquirido na convivencia dos homens e no conceito lisongeiro que formamos do corpo eleitoral, não deixará, de certo, de tornar-se uma esplendida realidade, sem embargo do quanto em *adverso* se tem opposto ás nossas explanações politicas, aos nossos conceitos em referencia aos assumptos de polemica que debatemos, graças ao Céo, sem offender á ninguem, e até concluindo a discussão com os mais valentes e briosos dos nossos contendores, sem que nos ficassem, nem á elles, resabios de odios, sempre lamentaveis nas lutas da palavra escripta.

Tudo quanto humana e historicamente era possivel adduzir, cada qual de seu lado, quem, arguindo, quem defendendo; quem atacando, quem resistindo; tudo foi trazido á luz da imprensa para illustrar os leitores, para esclarecer o eleitorado, para desvanecer erros, para desassombrar consciencias, para, em uma palavra, preparar todos os espiritos para o grande pleito do 1.º de dezembro, do qual depende a marcha do paiz pela estrada serena e recta do progresso reflectido, estrada em cujo extremo se acha a terra promettida da liberdade no seio nutriente da ordem.

A nossa missão está, portanto, cumprida; e nós, ensarilhando as armas de combate, a nossa humilde penna, que nunca foi estyllete, que jamais foi envenenada pelos acidos ferinos do odio nem das paixões, vamos repousar por algum tempo, aguardando tranquillos o julgamento final dos juizes que assistiram commovidos á pugna, asseverando de ante-mão que, qualquer que seja o seu *veredictum*, recebel-o-hemos como a expressão sincera da consciencia nacional, e á elle nos curvaremos como reverentes adeptos dos mandamentos da opinião publica.

O que cumpre é que todos, gregos e troyanos, attenienses e spartanos, conservadores e liberaes, abolicionistas e emancipadores; todos, sem discrepancia de ninguem, procedamos da mesma fórma, não só durante o pleito, mas tambem após elle; porque, se por um lado é um crime de leza-patriotismo perturbar o andamento do processo eleitoral, assim procurando annullar qualquer parte, qualquer fracção da opinião publica, por outro lado será grandemente censuravel tirar qualquer desvanecimento extremo de qualquer victoria para ir offender os melindres dos vencidos no campo da batalha do escrutinio, onde os que cahem cobrem-se de tanta gloria, como os que ficam de pé.

Se, outr'ora, taes praticas achavam a mais severa repulsa por parte de todos os espiritos sãos, que lamentavam as scenas de selvagismo n'um paiz civilisado; hoje, que a nova lei eleitoral procurou nobilitar o suffragio e erguer o nivel da representação nacional, essas praticas, mais do que nunca, não podem achar acolhimento nos bons corações, e devem ser de todo banidas, para que nem sequer possam adejar em torno do povo brasileiro, e maximé em torno do povo pernambucano, scioso de suas glorias, o labéo de barbaro, que sem duvida nos atirarão os povos civilisados, que em taes combates nunca empregam senão as armas da razão, a palavra e a penna.

Sejam, pois, calmos todos os interessados no pleito; calmos durante o processo eleitoral, e calmos depois de conhecido o seu resultado. Vai nisso o interesse de todos, por que é a causa publica que o exige; vai nisso o interesse de cada um, por que ninguem póde lucrar e todos perdem com as perturbações da ordem, sempre damnosas á liberdade.

Quem for vencido, siga o exemplo dos grandes homens e dos grandes estados: recolha-se aos seus lares para colher forças no repouso e no estudo de si e da sociedade; faça como Bismark quando é batido no parlamento allemão imite a Russia depois da guerra da Criméa. N'isto está a sciencia da vida, e até muitas vezes uma derrota, como aconteceu á grande potencia slava, é o inicio de uma proxima victoria, por que facilita a aprendisagem da tactica e da estrategia, tão necessarias nas guerras como nas lutas eleitoraes.

Quem for vencedor não imite os vangloriosos generaes que nunca se lembram do dia de ama-

ILEGÍVEL

nhã, que muita vez traz o annuncio de uma cruel derrota. E' justo que quem triumpha, sobretudo nas incruentas lutas do escrutinio, tire d'ahi satisfação; mas esta não deve exceder de rasoaveis limites, e sobretudo não deve visar molestar o vencido, por que este é digno de respeito, maximé quando se bate com valor e com igualdade de armas, perdendo sómente pela deficiencia de forças.

Demais, por que insultar o vencido que no dia seguinte póde ser o vencedor, e por sua vez praticar outro tanto? Isto destôa completamente das leis da moral, implica com as formulas das sociedades civilisadas, e sobre-tudo denuncia em quem o pratica sentimentos vis, que o rebaixam e annullam a sua victoria.

Não, qualquer que seja o vencido, não o offendamos com ruidosas festas, e menos dirijamos-lhe insultos, geradores de represalias. Sejamos calmos na victoria, como devemos ser resignados e prudentes na derrota, por que assim nos ennobreceremos e respeitaremos á todos, simultaneamente honrando a causa por que pugnamos.

Sobre tudo deixemos fallar livremente as urnas; não perturbemos o processo eleitoral. Quem não tiver maioria n'uma parochia ou n'uma secção de parochia, resigne-se á ficar ahi em minoria, e não queira vencer pela violencia, por que esta manchará o diploma assim colhido, e fará mais: apontará o seu portador á odiosidade publica, ao desprezo dos bons caracteres.

Sim, esforcemo nos todos para que a eleição do 1º de dezembro seja pura e limpa de vicios, afim de que a vontade nacional se manifeste inteira e imponente, e possa governar o paiz, guindando este á altura á que tem direito e insuflando nas nossas instituições a vida que d'ellas como que anda arredia, pelo falseamento dos principios constitucionaes.

Sus! um pouco de coragem civica, um pouco de amor patrio, um pouco de dedicação á causa da ordem e da liberdade, e tudo será vencido com hombridade, e tudo será conseguido nobremente, sem sacrificios de dignidade, sem offensas á lei, sem perigos nem para vencedores nem para vencidos!

O que era possivel debater, o que era possivel esgrimir, fizemol-o todos, e todos cumprimos bizarramente o nosso dever. Ante as urnas ponhamos termo á discussão, para deixar fallar o suffragio popular: não o perturbemos em suas eloquentes manifestações, deixemol-o funccionar livremente sob o égide da lei, debaixo das garantias que ella dá.

Pela nossa parte, repetimos, ensarilhamos as armas de combate, e deixamos que fallem as urnas. Velle a autoridade pela ordem publica, pela qual é responsavel; mas, sobre-tudo, compenetrem-se todos os cidadãos do dever que lhes incumbe de serem calmos e prudentes antes, durante e depois do pleito

Salvemos este paiz do naufragio, mas salvemol-o abraçados com a ordem e com a liberdade.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Phaelante da Canara

Temos diante de nós o seu discurso proferido no Theatro de Santa Izabel a 23 do corrente, publicado no *Jornal do Recife* de 27 deste mez.

Referindo-nos hoje ao producto oratorio de S. S. não temos por fim cotejar o merecimento politico e litterario de sua individualidade com a *saudação por muitas palmas*, de que foi alvo ao *subir a tribuna*, segundo resa o primeiro acreditador parenthese, que *pinaculau-o*, e nem, tambem, pretendemos sujeitar a jury as manifestações *multe-nomes* que rezam em todo o perpassar do seu successo de tribuna, como fossem a *sensação*, *os applausos os grandes applausos e a grande salva de palmas e bravos*, que expontanea e effectivamente fez surgir do illustrado auditorio convidado pelo directorio liberal de Santo Antonio.

Esta *grande salva de palmas* tem uma certa analogia com o modo de applaudir de certos capadocios dos *pastoris* dos *quebrados* e *requebrados crioulos* das finezas do cordão encarnado e cordão azul.

Mas, passemos adiante.

Não nos occupamos das pujantes e arretadoras figuras da velha, garrida e sempre querida rethorica, que espirram de qualquer canto do discurso de S. S.

A definição que o orador, *saudado por muitas palmas*, deu do que é *ser republicano*, é de um arrojo tão potente de imaginação, que nos surprehendeu não ser enfrentada por uma *grande salva de palmas e bravos*!

Ser republicano, diz S. S., é «procurar abrir brecha no velho edificio da monarchia que resvalla « para o tumulo como um *cadaver desacreditado*. »

Achamos toda esta definição de pulso, digna não de uma *salva*, porém, de um *bond de palmas* apezar de não conhecermos, ainda, a divizão de *cadaver* em *acreditado* e *desacreditado* e nem o modo peculiar de *resvallar para o tumulo* de cada um delles.

Ainda mais: quando o *velho edificio da monarchia* já estiver de *brecha aberta*, e não se precisar, portanto, *procurar* fazel-o como se *será republicano*?

E' o que temos a vontade de ver definido por S. S.

Não foi, no entretanto, para metternos nestas *funduras*, para as quaes, confessamos. não estamos preparados, que empunhamos a penna.

S. S. commetteu em seu *palmeado* discurso duas graves injustiças; e contra ellas é que chamamos a attenção do seu imaginozo espirito.

Diz S. S., que apezar do *respeito e consideração* de que é merecedor o Dr. Epaminondas de Mello pelos seus serviços, este não pode ser *preferido ao distincto pernambucano* Joaquim Nabuco por se achar o *paiz completamente convulcionado*, «por « ser preciso não se querer enchergar para não ver « em Nabuco um moço dotado de um talento vastissimo de uma illustração variada, e quanto tem « para aprezentar aos eleitores um *nome immaculado e uma vida a que não tem chegado os nossos « patricios mais notaveis*. »

Principiamos por desconhecer o *completo convulcionamento* da nossa patria.

O paiz acha-se na gestação de uma reforma, para a qual cada um dos seus partidos constitucionaes faz questão de ser o *referendatario*:—isto não foi *convulcionamento completo*.

Deixando, porém, de parte este reparo incidental da apreciação phantastica, feita pelo Sr. Phaelante da Camara. do estado do paiz, firamos o ponto da sua primeira injustiça na importante questão de *preferencia* pessoal estabelecida entre Sr. Dr. Epaminondas de Mello e Dr. Joaquim Nabuco.

Se não tivessemos convicção de que S. S. da provincia *só conhece* a tradicção de 1817, 1824 e a contemporanea da data do seu bachiarelamento, do anno proximo findo, duvidariamos de seu criterio *abolicionista e republicano*. e da *saudação por muitas palmas*, que recebeu quando *subio a tribuna*.

Somos o primeiro a reconhecer, que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco deve ser eleito deputado geral: —não por que este illustre cidadãos *tenha inventado a palavra* do abolicionismo, a qual é contemporanea da escravidão,—mesmo por que nesta liberrima porção da livre America não ha—esclavagismo; porém, sim, como liberal que é, como um talentoso pernambucano, cujos vôos o partido liberal da provincia deve ajudar, ao passo que deve cortar as azas dos dos *abutres*.

Não tem, no entretanto, este candidato nenhum motivo de *preferencia* a qual quer dos treze candidatos liberaes, quanto mais ao Dr. Antonio Epaminondas de Mello, que representa em idade uma geração gasta na defeza continua, pertinaz convencida, statica e illustrada dos seus concidadãos.

Se o Dr. Nabuco, moço como é, tivesse dedicado sempre á defeza dos nossos concidadãos eleitores do 1º. districto todas as suas vigorosas energias, o seu merecimento por tal dedicação ficaria muito aquem dos que resultam dos relevantes serviços e propaganda feita por este veterano lutador em defeza das liberdades do magnanimo povo pernambucano e do grande partido liberal da provincia.

Quem assim tem empregado todos os momentos da vida, não póde encontrar *preferidos* no espirito justo e altaneiro do povo pernambucano.

O Dr. Epaminondas de Mello, despretencioso como é, não encontrará competidores em serviços, *preferidos* deste povo generoso e livre.

Se elle só tivesse licença de apresentar, de eleger *um só* representante nacional, — este seria o *civis legendario*, o patriota tradiccionalmente nobilitador do altivo plebeismo pernambucano, o Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Mas, o Sr. Phaelante da Camara não conhece, como já dissemos, a historia comtemporanea da provincia.

Quem disse a S. S. que « os nossos patricios mais « notaveis não tem a apresentar aos eleitores um « *nome immaculado* e *uma vida* como a do Dr. « Joaquim Nabuco » ? !...

Ora, Sr. Phaelante: —*nome immaculado* — é do caracter pernambucano, ... e quanto a *vida*: — cada qual *enterra seu pai como pode*.

Preferimos os representantes uteis aos gloriosos.

Passemos a segunda injustiça do discurso *grandemente applaudido*.

Disse ainda o Sr. Phaelante da Camara, que « Joaquim Nabuco tem *necessidade* de tornar a sua « provincia *grande, enorme*, e com certeza elle não « é movido senão pelo *amor da patria*, porque elle « não poderá sentir uma grande ambição por subir de novo a tribuna do *nosso parlamento*, depois quo recebeu em Lisboa, em Madrid, em « Londres, em Paris, em Milão todas as provas de « respeito e consideração que um povo civilisado « pode dar a um homem eminentemente superior. »

Decididamente se S. S. cabala pelo systema desta *tirada*, é o cabalista mais negativo que tem o Dr. Joaquim Nabuco; uma meia duzia destes: a candidatura liberal do 1.º districto daria em *vasa barris*!

E, senão, vejamos.

S. S. empresta ao Dr. Joaquim Nabuco intuitos offensivos ao eleitorado que nunca povoaram-lhe o espirito, e que estão em diametral desaccordo com as suas continuas e publicas e brilhantes manifestações; apresenta este illustre pernambucano como o especifico *unico* para dar proporção de *grandeza* e *enormidade* á tradicionalmente grande e enorme patria dos inexcediveis patriotas *Camarões, Negreiros, Caneca* e de muitos outros, e o theatro dos mais gloriosos e estupendos feitos de armas; e affirma que a candidatura deste lhe foi imposta *pelo amor da patria* pela *necessidade* que tem de dar á cada provincia as *capacidades* supra:—visto como o mesmo candidato « *não pode* sentir uma grande ambição a *tribuna do nosso parlamento* por ter recebido em Lisboa e *aliunde todas as provas de respeito e consideração* merecidas.

Com effeito!... Vamos por partes.

Em primeiro lugar, nossa provincia tem *grandeza* e *enormidade* propria; no mappa das provincias não representa o papel anonymo e nullo de *bexiga de boi*, que toma o tamanho correspondente á potencia de folego de quem a sobra; e, em segundo lugar, a *tribuna do nosso parlamento* é mais *ambicionada*, sem contestação para o brasileiro, e para o pernambucano que se lisongeia, que se orgulha de sel-o, do que todas as *provas de respeito* e *consideração* possiveis dos povos de *Lisboa*, de Milão ou de todo o velho e novo mundo.

Isto é que não merece duvida.

Se o trecho que dodiscurso de S. S. acabamos de transcrever fizesse parte da circular de qualquer candidato, este só teria votos de inconscientes, e de estrangeiros naturalisados por calculo, e não por adhesão expontanea á nossa patria.

Mas, quem authorisou o Sr. Phaelante da Camara a emprestar sentimentos tão ante-pernambucanos ao nosso distincto comprovinciano, ao digno candidato liberal, o Dr. Joaquim Nabuco, quando todas as manifestações deste talentoso e illustrado cidadão estão em perfeita opposição aos estravagantes conceitos acima transcriptos?!...

Ora, Sr. Phaelante da Camara; nem mais uma *salva de palmas*!...

E' preciso não se ter nervosos para atural-o!..

Recife, novembro de 1884.

Um eleitor do 1.º districto
que vota no Dr. Joaquim Nabuco.

A eleição do 10.º districto

Em um artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de 20 do corrente, sob a epigraphe—*Declaração preventiva*, diz o Sr. Dr. Ulysses Vianna correr n'esta cidade o boato de que os meus amigos pretendem inutilisar a eleição d'aqui e da freguezia do Altinho.

E' falsa e revoltante a affirmativa do meu impavido contendor. Os meus amigos de Caruarú, como os de todo districto, estão dispostos, o que aliás se tem dado sempre, a empregar os maiores esforços para que as eleições corram com a maxima regularidade.

Pela minha parte garanto que o meu competidor falta á verdade, julgando-me por si. Não não só aspiro um diploma com sacrificio de quem quer que seja, como até preferiria uma derrota a ter de empregar meios menos dignos para vencer, o que não poderá de certo affirmar o Sr. Dr. Ulysses Vianna.

Não se assuste, pois, S. S. Tudo correrá em paz salvo se pretenderem os seus *cabos de guerra* impedir que os meus amigos exerçam o seu direito de voto para cujo fim consta que o Sr. Dr. Ulysses Vianna foi expressamente ao Recife pedir ao presidente da provincia remessa de força publica *como garantia do voto livre* no dia 1º de dezembro!...

Embora a affirmativa em contrario do Sr. Dr. Ulysses Vianna, foi esse o motivo de sua viagem, assoalham os seus proprios amigos.

Sempre os meios tortuosos para a satisfação de intentos menos dignos!

Si como allega o meu contendor, é *grande* a sua maioria n'esta freguezia e na do Altinho, o que muito breve verificaremos, pode ficar tranquillo que ella apparecerá nas urnas, salvo se S. S., conhecendo-se perdido, mandar provocar desordens, como succedeu em 1881, em Jacarará, e ultimamente n'esta cidade.

Neste caso a responsabilidade não será minha, mas de S. S.

Tambem tenho ouvido dizer que o Sr. Dr. Ulysses Vianna pretende fazer com que seja inutilisada a eleição do Limoeiro, onde sabe-se que terá grande minoria de votos.

Não sei se assim será; mas desde que o meu adversario acha de bom accordo fazer *declarações preventivas*, julgo-me obrigado a denunciar ao publico o que por aqui se propala com visos de verdade com relação a S. S., parecendo-me de justiça que as providencias adoptadas para Caruarú sejam extensivas ao Limoeiro, indo o Dr. juiz municipal, aliás amigo do Sr. Dr. Ulysses Vianna, para Pedra Tapada, como o desta comarca para a freguezia do Altinho.

Por minda vez reclamo que se ponha em pratica esse alvitre, pois será uma garantia para que corra sem tropeços a eleição do 2º districto do Limoeiro, onde se diz e temo que o Sr. Dr. Ulysses Vianna queira praticar as proesas que talvez como excusa previa, ousou attribuir-me.

Não quero absolutamente a victoria alcançada pela fraude, como não quero ser por ella prejudicado.

O dia 1º de dezembro está proximo e elle será a prova de que affirmo.

Cidade de Caruarú, 26 de novembro de 1882.

Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva*.

A candidatura Nabuco e o partido liberal

Não obstante os conhecidos tropeços que o partido liberal tem encontrado no segundo reinado, ultimamente conseguio a magra reforma eleitoral, fazendo seguir da tentativa de maior reforma como seja a de abolir a escravidão, prenuncio certo de que em breve soará a hora das outras reformas tão necessarias para a felicidade do paiz, principalmente a que devia ser considerada primordial —a completa democratisação do paiz.

Deve pois o partido liberal ir reorganisando suas phalanges, escolher a gente aguerrida, e armar os cavalheiros que devem formar a vanguarda.

Pernambuco a quem cabe a gloria de ter sido o primeiro povo de toda a America que deu o grito de independencia, em 1710; que não tem poupado o saugue de seus filhos para as conquistas da liberdade, quer se chame 1710 ou 1817, 1824 ou 1848; que se tem posto sempre a frente de todo movimento liberal, generoso e progressivo, ficará agora muito enfraquecido principalmente por um daquelles que poocuram fazel-o representar!

Diremos logo mais claramente, o Sr. Nabuco que consideram como destinado a representar o papel de liberal muito adiantado será um dos maiores tropeços para que as reformas liberaes tenham a sancção do parlamento, pois elle sempre andou divorciado com o partido liberal.

Embora sempre acolhido, patrocinado, e muito protegido pelo partido liberal, ao qual deve a posição politica que hoje tem, o Sr. Nabuco tem estado sempre na brecha a bater e a desacreditar o partido liberal do Brasil, e mesmo o tem posto do lado desde que consegue satisfazer sua ambição.

Ainda na primeira conferencia que fez no theatro Isabel, condemnou o directorio do partido liberal pela organisação da chapa para deputados, porque todos os candidatos não são abolicionistas intransigentes quando a condemnação que merece aquella chapa é pela inclusão do nome do Sr. Nabuco, entidade completamente estranha ao partido liberal de Pernambuco.

Que politico é este cuja primeira palavra é de reprovação para o partido que o apresenta e sustenta perante o eleitorado do primeiro districto?

De modo que, a ser ouvida por toda a provincia a palavra do Sr. Nabuco, o partido liberal sahiria derrotado das urnas, e o Sr. Nabuco é candido do partido liberal!

Ainda foi além o Sr. Nabuco; francamente declarou que pleiteava sua eleição em nome do abolicionismo, e conseguintemente solicitava votos de todos os matizes politicos!

Dada a hypothese de sahir trimphante o Sr. Nabuco, e ser derrotada a abolição da escravidão no primeiro anno da legislatura, o que fica representando o Sr. Nabuco? Tendo sido eleito por votos liberaes e conservadores mas de matiz abolicionista somente, vencendo este, o que representará mais? Sua *elevada* personalidade que colloca acima de tudo! *Vanitas vanitatis et omnia vanitas!*

Não supponham que seja uma simples descahida de momento, e a continuação de um procedimento que mostra ser elle um verdadeiro demolidor do partido.

No livro que esse candidato publicou em paiz estrangeiro com o titulo o *abolicionismo*— a pagina 10 diz—que do partido liberal entre nós eram *mentirosos os alicerces do liberalismo*; e continuando affirma que a *passagem pelo poder havia desmoralisado o partido liberal*!

São innumeras as citações a fazer neste sentido, mas basta uma para que possa se aquilatar, e não vamos adiante para não cançar.

Não testemunhamos a constante opposição que fez a todas as propostas liberaes quando foi deputado!

A umas dizia que eram incompletas, não satisfaziam as aspirações liberaes, e portanto combatia; a outras guerreava como perigosas porque dellas podiam se apoderar os clericaes, por exemplo, e ficarem derrotados os liberaes, como se a realisação de uma reforma liberal podesse prejudicar aos liberaes! Era dos incontentaveis, que querem tudo ou nada, embora o tudo seja impossivel; não comprehendia que as conquistas liberaes são difficeis e só podem ser obtidas paullatinamente, palmo a palmo.

Em sua apresentação não nos disse o Sr. Nabuco se aceitava o projecto Dantas e qual seria o seu procedimento no modo de combater em prol da abolição do elemento servil.

Esta questão que a primeira vista parece insignificante, é no entretanto de elevado alcance.

Com a actual composição do Senado, e com os novos deputados, a avaliar pelo estado do paiz, por mais abolicionistas que sejam, será uma grande victoria a approvação do projecto Dantas, e maravilhará se conseguir-se a mais alta homenagem a civilisação, e aos principios de eterna justiça, determinando-se o praso em que se extinguirá a humilhante escravidão; pois bem, a soffreguidão do Sr. Nabuco, as theorias por elle expendidas nas conferencias não permittem a menor dilação, e o Sr. Nabuco tanto combaterá o projecto Dantas por incompleto, insufficiente e não satisfazer as más vistas, quanto o farão os escravocratas.

Quereis provas? Sempre vos temos dado, e mais uma vez provaremos nossa sinceridade.

Em uma das conferencias feitas no theatro Isabel o Sr. Nabuco declarou que a lei de 28 de setembro de 1871 no art. 4º reconhecia no escravo o direito de resgatar sua liberdade mediante um contracto de locação de serviço por praso nunca maior de 7 annos, sendo os serviços a indemnisação do valor do escravo, e já tendo decorrido quasi 14 annos da data d'aquella lei, os escravos tinham pago a seus senhores duas vezes o seu valor, e que mais nenhuma indemnisação havia a fazer.

Quem sustenta estas idéas póde apoiar o projecto Dantas? Por certo que não, pois ellas só traduzem a abolição immediata e sem indemnisação.

O Sr. Nabuco será pois um dos maiores adversarios que o partido liberal terá no parlamento, será um voto contrario ao projecto Dantas, como será um voto em opposição a todo o projecto liberal, porque nenhum o satisfará. (*)

Um velho liberal.

(*) Amanhã responderemos ao *Gladstone*.

7.º districto eleitoral

Causou-me bastante estranheza ver inserida na 3ª pagina e 4ª columna do *Diario de Pernambuco* de hoje, uma publicação assignada pelo Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, candidato *official* apresentado ao 7º districto.

Nessa publicação, em cujas palavras se acha bem clara e manifesta a intenção do seu autor, é accusado o muito distincto cidadão, senhor do engenho Sant'Anna, Dr. José Maria de Lacerda, de haver dito a alguem que « não perderia a eleição que se deve fazer na estação da Ilha, ainda que para vencel-a fosse preciso empregar a dynamite » ao que eccrescentara que « em eleição só era crime perder. »

Felizmente é tão conhecido o caracter placido e reflectido do Sr. Dr. José Maria, que jamais lhe poderá attingir a suspeita de um attentado semelhante ao que,—fingindo prevenir o caso,— quer demonstrar em sua intenção, aquelle que tem todo interesse em attrahir-lhe odiosidade, e assim destituil o da valiosa influencia que elle pode ter na eleição daquelle districto.

O Sr. Dr. José Maria, porém, não precisa de defeza porque esta já está feita pelo proprio Sr. Dr. Sigismundo, quando este diz na referida publicação « creio que o Sr. Dr. José Maria Lacerda, não tem intenção de perturbar a eleição do collegio em que tem de votar »; e quando mesmo estas palavras significassem apenas um *escrupulo* do autor da publicação, nem por isso deixariam de revelar a pouca ou nenhuma confiança que elle conscienciosamente ligou ao mexirico, com o qual tanto se mostra assombrado.

O appello, que, ao muito digno Sr. desembargador Lucena e ao distinctissimo Sr. conselheiro João Alfredo, faz o Sr. Dr. Sigismundo, se não é uma ironia é mais um conforto com que quiz robustecer a apparencia do seu simulado receio.

Mas, qualquer que seja o sentido desse brado de alarma, causado pelo terror de um phantasma, ou mais provavelmente por uma illusão optica de quem quer que fosse, o eleitorado do 7º districto sabe perfeitamente que o Sr. Dr. José Maria e toda a familia a que pertence, são incapazes de qualquer desordem.

Aconselho, pois, ao Sr. Dr. Sigismundo que procure outro meio mais airoso para fazer politica e não queira tomar a sério algum aleive, ou talvez um gracejo; pois que o Sr. Dr. Sigismundo bem comprehende que o seu competidor é incapaz de lançar mão de meios de que talvez S. S. não escrupulise muito.

As noticias correm de modo desagradavel á cerca da eleição de Muribeca, mas, nós esperamos os factos.

Breve está o dia 1º de dezembro, e então veremos de que parte se achará o embuste e a especulação.

Recife, 28 de novembro de 1884.

Um eleitor da Ilha.

Resposta ao protesto necessario

O abaixo assignado, tendo lido no *Diario* de 26 do corrente, o protesto do Sr. Antonio Ferreira da Silva, não deixou de estranhar o procedimento do mesmo senhor, quando faz parte das mesmas, firmas, e devia ficar satisfeito por ver uma d'ellas liquidada e da qual fazia parte: tenho, pois a declarar-lhe, que se as firmas Fonseca Silva & C. e Silva Ayres & C. das quaes fazia V. Mce. parte, ainda não estão liquidadas, não deve ignorar, que tanta responsabilidade tenho eu como V. Mce. e os demais associados; em vista do seu protesto tenho a declarar-lhe, que liquide V. Mce. as ditas firmas, que já para isto tem em seu poder dous contos e tresentos mil réis em dinheiro, pertencente aos lucros das mesmas firmas, valor este que d'ellas retirou por occasião da sua chegada da Europa, não fallando em o seu capital, que tinha nas tres casas e que d'ellas retirara em maio de 1883, quando seguio para Europa (o nós só temos tirado dos estabelecimentos unicamente o necessario para nossas despesas particulares) e julgo faltar liquidar das ditas firmas sómente o resto do debito de Fonseca Silva & C. a casa dos Srs. Henry Forster & C. 632$960 liquido; e de Silva Ayres & C. 632$960 liquido; por conseguinte para essas liquidações deve chegar a quantia que V. Mce. tem em seu poder, depois de liquidar dirija-se aos seus associados para a liquidação de lucros com elles, pois não deve ignorar, que emquanto ha credores não ha lucros liquidos a dividir entre socios.

Recife, 27 de novembro de 1884.

Luiz da Fonseca Oliveira.

5.º districto

De accordo com o meu presado amigo capitão Rogoberto Barbosa da Silva e outros, e por obediencia ao nosso dignissimo chefe politico, Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, abstenho-me de toda participação no proximo pleito eleitoral no 5º districto, declarando, que não solicito nem desejo votos.

Fazendo esta declaração, torna-se-me de rigoroso dever dar um publico e solemne testemunho de profundo reconhecimento a todos que me consideraram digno de uma apresentação, lisongeiando-me os sentimentos.

Espero ainda poder mostrar-lhes quanto sou sensivel a tanta bondade e fineza de amigos que estremeço.

Perdôo as injurios de que tenho sido victima ultimamente, e peço a Deus que avigore o espirito nesta quadra de tão acerbas provações para mim...

Terei occasião de fallar a cada um de per si dos meus amigos do 5º districto, depois da eleição, communicando-lhes minhas intenções; e, em quanto isto se não verificar, confio que darão o merecido desprezo ás machinações e aleivosias de alguns meus *novos* desaffectos.

Recife, 28 de novembro de 1884.

Dr. *Democrito Cavalcante de Albuquerque.*

Pernambucanos

E' chegado o tempo em que precisaes de pensar; já deveis ter comprehendido que não são mais as bandeiras, folhas de canella, foguetes e musicas nas ruas, como um quasi insulto aos vossos brios, que poderão fazer-vos degenerar.

Hoje é chegada a occasião de todos se occuparem mais seriamente não só do futuro desta infeliz provincia, como do socego, e descanso para as vossas familias, por demaes ameaçadas com esta desenfreado abolicionismo, que outra cousa não é senão uma especulação e esta bem manifesta,

Dai os vossos votos de consciencia, votai em homens que possam salvar-vos, e não a quem quer conseguir seus fins, a vossa custa.

A consciencia.

A hora solemne

I

Cidadãos eleitores!

Vós sois hoje o soberano da nação: tendes em vossas mãos, abaixo dos designios de Deus, o seu destino!

Consultai vossa consciencia, como juiz recto, e Elle nos protegerá.

Nesta hora de tão tremendos perigos e calamidades que se approximam, se vos esqueceis de Deus, elle vos esquecerá.

Pedi-lhe inspiração para formar vossa consciencia e fazer vosso juizo e dar vossa sentença — o vosso voto — e Elle vos acertará.

Espancai todos os preconceitos, todos os caprichos: lembrai-vos só de vossos altos interesses, do futuro de vossos filhos, dos perigos e do salvamento da patria.

A nação está em banca-rota, e a sua fallencia só se desfarça pelos paliativos dos emprestimos quotidianos e da emissão do papel-moeda. Dentro em pouco, desacreditada a nação, sem mais valor o papel, não satisfará seus compromissos nem internos, nem externos; nem os seus funccionarios poderão ser pagos, como já se dá com os da provincia.

Tudo isto é fructo dos dous partidos que nos tem governado e que no entanto cantam e disputam as glorias destas desgraças.

Vem precipitar o horrido desfecho a baixa de nossos productos, pela nossa incuria e dos nossos estadistas e partidos, que só curam de empregos publicos e de arranjos.

Ainda mais: vão ficar libertados em poucos annos, se a resistencia não precipitar o desfecho, os escravos, que o sentimento de alta justiça não pode soffrer mais esta horrivel iniquidade por muito tempo. Todos os cidadãos que tem com que devem participar do sacrificio e não os proprietarios de escravos somente.

A libertação não pode ser feita em um dia, que será maior desgraça para os libertados e os outros; mas a centenas de milhar delles por anno Ainda assim não será possivel domal-os ao trabalho em poucos annos, e a nossa ruina ainda mais horrorosa será.

Cidadãos eleitores! espancai vossos preconceitos de partido, vossos caprichos de inconsideradas adhesões pessoaes. Vêde os grandes perigos e desgraças, sêde livres, independentes e reflectidos.

Essas adhesões e partidos só tem por fim os empregos e arranjos; porque não ha outra industria, outro recurso ao brasileiro. O outro que ha não nos pertence, pertence ao estrangeiro.

E' o commercio que sempre dá vida e fortuna, qualquer que sejam as calamidades da patria.

E' só para onde temos a recorrer. Porque não ha de ser nosso o commercio a retalho, se todos os brasileiros o querem?

E' o unico pão da vida que nos resta diante de tremendas calamidades.

Delle devemos tratar quanto antes e juntamente com todas as grandes questões, para nos acharmos prevenidos quando chegarem as grandes desgraças. Do contrario, a fome, que não tem lei, augmentará os horrores da situação.

E' por isto que, disputando a eleição pelo 2.º districto, me apresento em competencia com José Marianno e Theodoro.

Sem fortuna, sem familia, sem partido, sem amigos visiveis que se possam expor, como posso lutar com estes dous grandes senhores que dispõem de tão grandes recursos?

Porque desgraçadamente para este paiz sou o unico homem neste vasto imperio, que tem lutado ha 40 annos com os maiores sacrificios pela justiça e pelos grandes interesses da patria, sem nunca acompanhar os partidos que nos tem conduzido a esta situação desesperada.

Comparai-me com elles e achareis que tenho trabalhos e estudos sobre os nossos negocios, que elles não têm; e a summa desses trabalhos, estão publicados em um livro que ha pouco dei a luz, e muitos têm lido.

Achareis que elles só têm rotina velha de partido, e ambição ao poder ou por interesse ou por vaidade; que eu tenho abnegação e desinteresse, que sempre desprezei estes partidos, todos delapidadores, desprezei os caminhos que ter-me-hiam levado *curvado* ha muitos annos á deputação e ao Senado.

Achareis que em mim ha disposição para emprehender as maiores lutas pelos interesses da patria, pelo maior delles, o commercio a retalho; para affrontar os maiores perigos sem recuar. como tenho dado disto muitas provas. E' por isto que tenho fé que acordareis da lethargia, vos desprendereis dos preconceitos e caprichos, e apreciareis os serviços e sacrificios de um homem, que os têm feito sobejos, parece-me, para alcançar a vossa confiança.

Quando mais não seja, o commercio a retalho havemos de conquistar para nós; porque não serei só neste combate, como dizem os de pouca fé, mas encontrarei a vós todos a coadjuvar-me quando começar a agitação que levarei a todas as principaes cidades do Brasil, se tanto for preciso.

Eleitores liberaes do 2.º districto! o vosso chefe José Marianno não será eleito, e se entrar em 2.º escrutinio, tanto peior, porque eu neste caso fico fóra, e descarregarei quanto possa a minha votação no conselheiro escracocrata; elle não poderá portanto vos dar nem um emprego.

Salvemos, pois, esta cidade desta vergonha, ajudai-me com os vossos votos em segredo, que venceremos o commercio a retalho e teremos vida para todos.

Eleitores conservadores, a derrota de Theodoro o filho prodigo que volta *curvado* a casa paterna, não vos faz falta nem para o caso impossivel, de vosso partido subir, nem para alcançardes todos os favores, porque elle se some diante do vosso grande chefe nesta provincia, que é na côrte muito maior do que aqui.

Elle mesmo tem-me dito muitas vezes e diante de seus amigos, desejar muito ver-me no parlamento, para eu me desenganar de que não reformo o mundo.

Vinde, pois, ajudar-me, nesta hora solemne, que elle não se agastará, mas vinde com os vossos votos em segredo, e elle verá que me não engano, que o commercio de retalho conquistaremos para nossos filhos, para a base e principio da salvação da patria.

Affonso d'Albuquerque Mello.

O dia 1.º de dezembro

Pernambucanos, onde estão os nossos brios, o nosso patriotismo?!!

Apresenta-se candidato pelo 1º districto desta capital, um homem que procurou desacreditar-nos no estrangeiro; que, em vez de mostrar que nesta terra da America tambem ha coração patriotas, martyres da liberdade e do progresso, chamou sobre nós a execração e a maldicção do mundo civilisado!!

E é esse mesmo homem, traidor á sua patria, e até a propria causa que defende, que tem a fria coragem de vir, solicitar os nossos suffragios, as nossas adhesões, as nossas sympathias!!

Perguntai, pernambucanos! ao Sr. Dr. Joaquim Nabuco, quaes os serviços que elle tem prestado a esta terra a esta generosa provincia?!..

A resposta será banal e estulta; « *procurou elevar o nome brasileiro na velha Europa*!!

Irrisão!! elevar o nosso nome no estrangeiro, quando nos indicou como um povo barbaro, descobrindo as nossas *chagas*, sem tornar saliente, entretanto, as nossas glorias, e as nossas conquistas!!

A causa que se pleiteia, portanto, não é a dos conservadores, nem a dos liberaes, nem a dos republicanos, nem a dos abolicionistas, nem a dos escravocratas e emancipadores, é, sim, a causa dos pernambucanos, dos patriotas, d'aquelles que desejam ter um representante no parlamento, defensor dos seus interesses, e não um representante de um gabinete compressor e demolidor, de um gabinete, que, por todos os meios, quer impôr-nos um candidato, que não está identificado com os nossos interesses, com as nossas tradicções, com o nosso passado, e que, portanto, não terá apprehensões pelo nosso futuro!!

Pernambucanos, cuidado! querem tomar de assalto e com sorpresa!!

Podemos consentir que seja o nosso eleito, o nosso representante, quem só nos procurou já tarde, e por ter sido repudiado por outra provincia?!

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco, em 14 de agosto do corrente anno, apresentou-se candidato pelo 2.º districto da côrte, e, nesta occasião, dirigio uma extensa circular aos eleitores d'aquelle districto, que assim começa:

« Aos eleitores do 2.º districto da côrte. »

. . . .

« *Animado por diversos amigos e co-religionarios que vem vantagem para a causa dos escravos e do paiz em disputar eu os suffragios da capital do imperio, neste 2.º districto tradiccional addicto ás idéas livres*, OUSO APRESENTAR-ME CANDIDATO AO HONROSO POSTO DE VOSSO REPRESENTANTE. »

. . . .

E, quando o 2.º districto da capital do imperio, « *tradiccionalmente addicto ás idéas livres* » rejeitou o aristocrata inglez, por serem suas idéas, prejudiciaes aos interesses do paiz, e comprometedoras de nossas industrias, devemos nós acolhel-o, procurados como recurso ultimo, e, talvez, por se contar com a nossa facilidade em sermos arrastados por palavras bonitas e phrases bem ornadas, e que só tem um effeito e um fim, excitar as paixões, levantar um grito de guerra, e plantar a desharmonia no seio da grande familia pernambucana?!!

Acautelemo-nos, pois; e é occasião opportuna de mostrar-mos, uma vez por todos, que sobra-nos muito patriotismo, e ainda possuimos muita altivez e coragem, para só rendermos homenagens a aquelles que as tem sabido conquistar pelo esforço e dedicação com que têm sabido defender os nossos interesses e a nossa dignidade de povo civilisado, sem conflagas, nem levantar odios pessoaes!

Em uma de suas conferencias disse o Sr. Dr. Nabuco que deviamos « *estimar antes os inglezes do que os fluminenses*; » no entanto o Sr. Dr. Nabuco apresentou-se candidato pela côrte, isto é, solicitou os suffragios dos fluminenses!!!...

Que licção mais eloquente e edificante?!

Amanhã, que repellido d'aqui, se apresentar candidato por qualquer outra provincia, dirá: — que antes ser inglez que pernambucano; o que não deverá causar espanto, porque já disse elle, envergonhar se de ser brasileiro!!!...

Pernambucanos, precisamos de factos e não de palavras!

Não são os discursos bombasticos e rhetoricos que darão pão ao desgraçado artista, ordenado ao pobre empregado publico, e que salvarão a provincia do abysmo para que ella celere e vestigiosamente caminha, — a bancarrota medonha com o seu cortejo funebre!!

E o que interessa ao Sr. Dr. Nabuco as nossas desgraças e as nossas lagrimas, se amanhã, ao som dos hymnos da victoria, parte para a côrte, onde muito se divertirá, não se recordando mais que cá para o norte existe esta desgraçada provincia?!!

E representante com foi já uma vez della, o que fez em seu favor?

Porventura teve uma só palavra de agradecimento, em tantos discursos que proferio, para a terra que o elegeu?!

Que proposição avançou a proposito dos interesses de Pernambuco?!!

Nem aqui saltou, quando passou para a velha Albion, onde esteve durante quatro longos annos, aprendendo a ser aristocrata; emquanto que o illustrado Sr. Dr. Portella aqui sempre esteve creando instituições uteis, concorrendo para o engrandecimento da provincia, coparticipando de nossos padecimentos, e trabalhando esforçadamente em prol de nossa causa, e da causa do paiz inteiro.

Estão annunciadas muitas conferencias, onde veremos sempre repetidas as mesmas cousas, e onde sempre se procurará levantar violentamente as paixões e os odios.

Não nos apavoremos, porém, corramos ás urnas, com as pacificas armas da nossa soberania — *as chapas* — e severamente mostremos que sabemos fazer justiça; e repellir sem desordens as usurpações e os usurpadores!!

O Sr. Dr. Nabuco já propala por toda a parte, que será o eleito, que conta com a victoria, porque tem distribuido muitas propinas, feito muitas promessas, e violentado muita consciencia com ameaças!

Coragem, porém, pernambucanos, lembremo nos que tres promessas nunca serão cumpridas, e que os que estão usufruindo as propinas só serão aproveitados até o dia 3 de dezembro, se despedidos não forem com a retirada do sol do mesmo dia 1º, depois de terem dado seus votos!!

Não nos iludamos, portanto, sejamos energicos e conscienciosos como sabemos, sêl-o sempre nós os pernambucanos, e que a alvorada do dia 1º de dezembro seja o grande reflexo do nosso patriotismo, de nossa coragem e de nossa energia, e o assignalamento de brilhante victoria do illustrado e digno pernambucano o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Um patriota.

Cinco Chagas DE Deus Nosso Senhor Jesus Christo

O Saugue derramado de seu Divino Corpo serve de conforto aos christãos que teem fé.

A justiça devia ser como o sol; O SOL É PARA TODOS, mas a justiça em Pernambuco é para certos e determinados senhores...

São muito amaveis os Srs. Drs. juizes de direito do civel e do commercio desta cidade; mas pela pratica e conhecimentos que tenho, a doçura de suas palavras, como não correspondia as provas amargas de seus feitos, entendi ser melhor persistir em não aceitar os seus convites—DE ENTRAR E SENTAR-ME.

N'esta FOLHA que é a official da provincia,—LI— na occasião em que um desembargador deixava a cadeira da Relação para ir assentar-se na do Supremo Tribunal—O SOL DA JUSTIÇA, etc., etc., etc.

Fiquei admirado, por que eu tinha inteira certeza, que morando na Boa-Vista, VIA MUITO BEM AS RAZÕES DOS AUTOS SENDO ALLUMIADOS COM LUZES DE DIVERSAS CORES, E AS VERDES E AMARELLAS JUNTAS ERAM AS MAIS COMMODAS.

Os autos são instrumentos Srs. Drs. Costa Ribeiro e Montenegro, que teem fé publica, e eu tambem a tenho emquanto me a não tirarem; se duvidar do que estou dizendo, illustre Sr. Dr. Nabuco, póde perguntar ao Sr. Maia da Relação, que elle já é um pouco adiantado na idade—SABE DE MUITA COUSA.

Para dar bons exemplos, o illustre Sr. Dr. Nabuco deve descer de posição,—COMO EU DESCI PARA FICAR NIVELADO Á TRES PESSOAS DE MINHA AMISADE, que pensando serem escravas, são mais livres que quem fez as cartas—QUE ESTÃO NO COFRE,—em um feliz dia, no deixar esta provincia e na occasião que seguia para o Rio de Janeiro; queira ter a bondade de ver e ler as copias.

* * *

Carta de liberdade que Antonio Francisco Corga concede á seu escravo João, preto, de 55 annos, natural de Pernambuco, matriculado em Ipojuca, e nesta cidade a 20 de janeiro de 1880, com n. 1'958; sendo a liberdade concedida com a condição de ficar em sua casa, ou ao serviço da casa que lhe designar, até a data em que lhe for entregue este titulo.

Recife, 27 de julho de 1882.

Antonio Francisco Corga.

* * *

Carta de liberdade que Antonio Francisco Corga, concede a seu escravo João, de cor parda, com 12 annos, natural de Mamanguape, onde foi matriculado junto com sua mãe Maria, e nesta cidade a 20 de janeiro de 1880 com o n. 1,958 e, concede-lhe a liberdade com a condição de ficar na sua companhia, ou ao serviço da casa que lhe indicar até fazer-lhe entrega da presente.

Recife, 27 de julho de 1880.

Antonio Francisco Corga.

* * *

Carta de liberdade que Antonio Francisco Corga, concede a sua escrava Maria, preta, de 45 annos, natural de Mamanguape onde é matriculada, e nesta cidade a 20 de janeiro de 1880, com o n. 1,958, concedendo-lhe a liberdade com a condição de ficar na sua casa ou ao serviço da casa que lhe indicar até fazer-lhe entrega da presente.

Recife, 27 de julho de 1882.

Antonio Francisco Corga.

* * *

Ao preto velho tenho dito por diversas vezes: *João, vou dar-te a carta de liberdade; para onde é que tu vaes depois?*

Tem respondido sempre assim: PARA ONDE É QUE EU HEI DE IR SENHOR? FICO COM O SENHOR EM QUANTO O SENHOR ME QUIZER.

O pequeno é quem compra no mercado, é quem cosinha e nos intervallos trabalha na agricultura, da qual já entende alguma cousa; finalmente, tambem apanha em regra quando é preciso, e resa as horas competentes.

A preta, essa está já a alguns annos na casa de uma outra preta que foi escrava; QUE LIBERTOU-SE POR SI, MUITOS ANNOS ANTES DE EU A CONHECER COM AS ECONOMIAS DE SEU TRABALHO PELA QUANTIA DE 1:500$000 que é agora tratada por Sra. Luzia; se aquella souber agradal-a, o filho ha de vir a ser um grande fazendeiro e capitalista.

Saiba o illustre Sr. Dr. Nabuco, que antes d'aquellas 3 cartas que tenho em meu poder, para entregar quando me convier, já havia passado e entregue—9.

O homem que assim procede, pode ser tido por escravagista? NÃO.

Pois esse mesmo homem acha que, **a fructa de boa qualidade e madura é muito boa.**

O não menos illustre Sr. Dr. Portella, **está nas condições da fructa boa**, ninguem melhor do que elle na actualidade, representará este districto que é o 1.º da provincia e vai fazer-se reconhecer como o 1.º em merito no imperio.

Tenho ido a algumas reuniões convocadas pelo illustre Sr. Dr. Nabuco, e ouvi a exposição de suas idéas.

Nessas reuniões não devia discutir e combater os erros que labora o illustre Sr. Dr. Nabuco.

As palavras que o illustre Sr. Dr. Nabuco, solta, fogem. e as minhas aqui na imprensa ficam presas para serem analysadas com nitidez.

Hoje, do que o illustre Sr. Dr. Nabuco disse, em quanto estive na reunião, só 3 pontos eram aproveitaveis se os desenvolvesse.

Continuarei se me deixarem.

Recife, 28 de novembro de 1884.

Antonio Francisco Corga.

Aviso aos eleitores do 2º districto

Tendo o presidente da provincia, por portaria ultimamente publicada, alterado a distribuição dos eleitores das 5 secções em que foi dividida por portaria de 4 de outubro de 1883 a parochia da Boa-Vista, que d'antes contava 4 secções, e mantido a divisão da parochia da Graça em duas secções, em vez de uma, d'ahi resultou uma nova alteração e a manutenção de uma alteração anterior, que convém sejam bem conhecidas dos Srs. eleitores, para que por um engano não venham a perder os seus votos.

Cada eleitor, portanto, confrontando o quarteirão e a rua, em que, segundo consta de seu titulo, foi alistado e ainda se conserva, com os que constituem a nova divisão das secções nas duas alludidas parochias, verificará com certeza o ponto em que tem de votar.

Para facilitar aos Srs. eleitores esse trabalho, fazemos aqui a seguinte indicação:

Os eleitores, que votavam no Paço da Assembléa Provincial e não requereram transferencia, e os que por ventura se tenham alistado novamente nos 1º e 2º quarteirões do 1º districto policial, e em todos os do 2º districto da freguezia da Boa-Vista compostos das seguintes ruas: Princeza Isabel, parte da da Saudade, parte da da União, Ilha dos Ratos, parte da de Sete de Setembro, Aurora, Santo Amaro, largo de Santo Amaro, Tacaruna, Luiz do Rego, becco do Leão, Lima, travessa da Piedade, Fundição, travessa do Costa, travessa do Pombal, estrada velha de Santo Amaro, estrada do Maduro, becco de Santo Amaro, estrada do Cemiterio, becco das Almas, e largo do Cemiterio, devem votar no Paço da Assembléa.

Os eleitores que continuam alistados ou se tiverem de novo alistado nos 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º quarteirões do 1º districto policial da referida freguezia, compostos das seguintes ruas: Imperatriz, Hospicio, becco do Veras, praça do Conde d'Eu, Visconde de Pelotas, becco do Tambiá e Rosario, devem votar no consistorio da matriz da Boa-Vista.

Os que continuam alistados ou se tiverem de novo alistado nos 8º e 9º quarteirões e que primitivamente votavam no consistorio da matriz da Boa-Vista, e bem assim nos 10, 11, 12 e 13 quarteirões, compostos todos das seguintes ruas: Conceição, Pires, Atalho, Giriquiti, largo da Ponte Velha, Caes do Capibaribe, Velha, Alegria, Leão Coroado e Visconde d'Albuquerque, devem votar no consistorio da igreja da Santa Cruz.

Os que continuam alistados ou se tiverem de novo alistados nos 14, 15, 16, 17 e 18 quarteirões e que primitivamente votavam no consistorio da Santa Cruz, e bem assim os que estiverem alistados no 19 quarteirão e que primitivamente votavam

no consistorio da igreja da Soledade, compostos das seguintes ruas: Santa Cruz, S. Gonçalo, praça da Santa Cruz, Coelhos, Coronel Lamenha, General Seara, travessa das Barreiras, parte da do Visconde de Goyanna, Cajueiro, parte da de Paysandú, Chora-menino, Barão de S. Borja, parte da de João Fernandes Vieira, Soledade, Progresso, Conquista, e parte da de João de Barros, devem votar no consistorio da igreja de S. Gonçalo.

Os que continuam alistados ou se tiverem de novo alistados nos 20, 21, 22, 23, 24 e 25 quarteirões, compostos das seguintes ruas: Conde da Boa-Vista, Nymphas, parte da de Sete de Setembro, parte da da União, parte da da Saudade, Corredor do Bispo, Riachuelo, Destino, Quartel da Soledade, Principe, Attracção e Socego, devem votar no consistorio da igreja da Soledade.

Os que continuam alistados ou se tivere n alistado no 1· districto policial da freguezia da Graça, composto dos 1·, 2·, 3·, 4·, 5·, 6·, 7·, 8·, 9·, 10, 11 e 12 quarteirões, compostos das seguintes ruas: parte da de Paysandú, parte da do Visconde de Goyanna, Estancia, Caminho-Novo, Baixa-Verde, parte da de João Fernandes Vieira, Crioulas, becco do Jacintho, Ventura, travessa de Ventura, Capunga, porto do Laserre, Pernambucanas, Amizade, S. José do Manguinho, parte da estrada dos Afflictos, travessa da Graça, travessa das Pernambucanas, largo da Graça, becco da Graça e Ponte de Uchôa, devem votar na sachristia da respectiva matriz.

Os que continuam alistados ou se tiverem alistados no 2· districto policial da mesma freguezia da Graça, que se compõem dos 1·, 2·, 3·, 4·, 6·, 6·, 7·, 8·, 9·, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16 quarteirões e estes das seguintes ruas: parte da de João de Barros, Hora, Santo Elias, Espinheiro, travessa do Portella, travessa Amelia, parte da estrada dos Afflictos, Tamarineira, Agua-Fria, estrada do Rosarinho, Rosarinho, Beberibe, Forte Coimbra, parte do becco de Santo Amaro, rua do Feitosa, parte de Santo Amaro, Belém, Campo Alegre, Campo Grande e estrada de Belém, devem votar na capella de Belém.

N. B. Entre os eleitores alistados de novo, de que se falla acima, não se comprehendem os que foram incluidos no alistamento por occasião da revisão procedida em setembro do corrente anno, pois que estes em virtude da lei não podem tomar parte nas eleições que devem ter lugar no 1· de dezembro proximo vindouro.

Declaração necessaria

O abaixo assignado, empregado do Consulado Provincial, com o fim de previnir qualquer juizo que a seu respeito se possa fazer, declara que não é a pessoa de que trata a parte da policia publicada no *Diario* de hoje e sim uma outra de igual nome.

Recife, 28 de novembro de 1884.

Manoel Cosme de Mello.

Cajurubeba

Mais uma cura notavel!

Pesqueira, 4 de novembro de 1884.—Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Em principios do mez de maio, tive de fazer uma pequena viagem á povoação do Salobro, que dista desta cidade oito leguas pouco mais ou menos, e passando na fazenda Papagaio, propriedade do Sr. Pedro Alves Muniz Falcão, onde pernoitei, encontrei D. Josepha, esposa deste senhor, gemendo e lastimando-se, sem mais esperança de adquirir sua antiga saude. Indaguei do Sr. Alves, qual o mal que atormentava sua esposa, respondeu-me que faziam *quatro annos* que soffria uma grande inflammação no baixo ventre, com dores horriveis acompanhadas de febre e muito fastio, fui pouco a pouco indagando da mesma senhora, que a muito custo pode vir até a sala, e fui tomando algumas notas em minha carteira, sobre os systemas da molestia.

A falta de regras, um grande volume muito duro no baixo ventre que se movia de conformidade com as posições que a doente tomava, fizeram convencer-me de que era uma grande inflammação no utero, ou outra qualquer cousa como polypos.

Além deste grande soffrimento, D. Josepha, tinha todo o pescoço muito inchado, muita tosse, emfim, todos os symptomas de hypertrophia na uvula, o halito era muito fetido; consultan-do-a que remedios havia tomado, respondeu-me que muitos depurativos, e assim era porque vi uma boa porção de frascos vazios com rotulos de differentes auctores estrangeiros.

Aconselhei o Elixir Cajurubeba, e no dia 14 de maio remetti um vidro, mandei que usasse conforme as prescripções do seu auctor e pedi que me avisasse do resultado; em fins de junho veio o portador buscar outro, dizendo-me que D. Josepha ia melhor, finalmente com o uso do terceiro frasco, acha-se aquella senhora completamente restabelecida, gorda e robusta!

Assim o declarou seu marido o Sr. Pedro Alves M. Falcão, nesta cidade em nosso estabelecimento no dia 4 de outubro proximo passado, perante o testemunho dos distinctos cidadãos abaixo assignados: declarando o Sr. Pedro Alves, que estava prompto para attestar sob juramento a cura miraculoza que fez o Cajurubeba em sua esposa

A' vista pois do que levo dito pode V. S. fazer desta o uso que lhe approuver.

De V. S. criado e obrigado.—*Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.*

Como testemunha, Thomaz de Aquino Almeida Maciel — Samuel Alves de Britto.

N. 2.—Rs. 200.—Pagou duzentos réis na falta de estampilha. Pesqueira, 4 de novembro de 1884.

Reconheço as firmas supra, e dou fé. Pesqueira, 4 de novembro de 1884.—O tabellião, *Manoel Marques Galvão.*

Pesqueira, 18 de outubro de 1884.—Illm. Sr. Pedro Alves Marinho Falcão. — Sitio Papagaio.—Amigo Sr.—Sendo eu, nesta cidade, o depositario do preparado vinoso Cajurubeba, composição do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, e tendo sua Exma. esposa mandado comprar em nosso estabelecimento tres vidros do mesmo elixir, rogo a V. S. se digne attestar ao pé desta os quesitos abaixo, dando-me V. S. a liberdade de fazer de sua resposta o uso que me convier, pelo que muito grato ficarei a V. S.

1.º Qual o mal que soffria sua senhora, e se obteve melhora com o Cajurubeba, ou se ficou curada.

2.º A quantos tempos soffria ella dessa molestia.

3.º Finalmente se tomou o remedio pela prescripção do seu autor e qual o juizo que forma a respeito do Cajurubeba

Sem outro assumpto por ser com estima.—De V. S. amigo, criado e obrigado.

Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.

Illm. Sr. Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.—Com muito prazer pego na penna para responder aos quesitos de sua prezada carta de cuja resposta pode V. S. fazer o uso que lhe convier.

Quanto ao primeiro, sou a dizer-lhe que minha esposa soffria uma inflammação no utero, com todos os symptomas de metrite, da qual provia a falta de regras com dores agudissimas, fastio, febre e sêde, acompanhando este mal, uma grande inflammação na garganta.

Ao segundo, fazem quatro annos que soffria este mal, sem nunca ter allivio, apezar de ter tomado grande porção de remedios e depurativos; aconselhados para esta molestia.

Ao terceiro, depois de cançado e quasi sem mais esperança o nosso amigo aconselhou-nos que mandasse em sua botica comprar um vidro do Cajurubeba; assim o fizemos no dia 14 de maio deste anno, e principiando ella a tomal-o, com todas as prescripções do autor, no espaço de 15 dias reappareceram lhe as regras, e foi sentindo algumas melhoras; finalmente com o uso do terceiro frasco do milagroso Cajurubeba, acha-se minha esposa perfeitamente restabelecida, gorda e robusta.

Bemdito seja o Cajurubeba!

O que deixo dito é uma pura verdade, o que jurarei se fôr preciso.

De V. S. criado e obrigado.

Fazenda do Papagaio, 7 de novembro de 1884.

Pedro Alves Marinho Falcão.

Reconheço a firma retro e dou fé.

Pesqueira, 13 de novembro de 1884.

O tabellião,

Manoel Marques Galvão.

Caridade

Em dezoito asylos existem mil meninas orphãs.

Em dous hospitaes, muitos doentes de ambos os sexos.

Todos estes estabelecimentos em quatro provincias do norte.

Para que não desappareça tanto beneficio o irmão Ignacio vos pede uma esmola pelo amor de Deus.

A esmola attrahe sobre nós a graça, que augmenta os nossos bens espirituaes e temporaes, apaga em nós o peccado, e abre-nos as portas do céo.

Poderão as esmolas ser entregues aos Srs. Braga Gomes & C., rua Marquez de Olinda n. 50, ou no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

11° districto

Illm. Sr.

Candidato a deputado por esse undecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gorjão.

Recife 24 de outubro de 1884.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Agua thermal Steinquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositario
THEO. JUST
17 --Corpo Santo--17

EDITAES

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de dezembro proximo vindouro, irá de novo á praça a arrecadação do imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, nas localidades abaixo declaradas, servindo de base as quantias relativas a um anno, offerecidas pelos Srs. Aurelio dos Santos Coimbra, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e Augusto Octaviano de Souza, as quaes em seguida são mencionadas:

Bom Conselho e Aguas-Bellas	1:700$000
Flores e Ingazeira	1:420$800
S. Bento	900$000
Cimbres e Alagôa de baixo	800$000
Garanhuns	500$000
Brejo	50 $000
Caruarú	400$000
Bezerros e Gravatá	300$000
Bom-Jardim	100$000
	6:620$800

Outrosim, tem-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de novembro de 1884.

Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 30

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 29 de novembro, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca HN & C. Uma caixa n. 123, vinda do Havre no vapor francez *S. Martin*, descarregada em 8 de janeiro de 1884, contendo o seguinte: 8 pares de meias de algodão, compridas de mais de 20 centimetros, 4 ditos idem curtas e 3 kilogrammas de bijouterias de cobre.

Marca FS & C. Uma caixa n. 5,767, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, descarregada em 9 de novembro de 1883, contendo o seguinte: 31 garrafas com vinho medicinal não especificado, pesando liquido legal 11 kilogrammas e 350 grammas; 30 frascos com injecções medicinaes, pesando liquido legal 3 kilogrammas.

Marca FS & C. Uma dita n 5.768, idem, idem, idem, contendo o seguinte: 12 frascos com creme de bismuth, pesando liquido legal 1,200 grammas, 100 frascos de xaropes medicinaes, pesando liquido legal 22 kilogrammas; 66 frascos, contendo capsulas e confeitos medicinaes, pesando liquido legal 1 e 1/2 kilogrammas e 9 kilogrammas, peso nos envoltorios de pastilhas medicinaes.

Marca FS & C. Uma caixa n. 5,769, idem, idem, contendo livros impressos, encadernados, forrados de papel, pesando liquido legal 43 kilogrammas.

Marca FDS. Uma caixa n. 5,441, idem, idem, idem, contendo livros impressos encadernados, pesando liquido legal 126 kilogrammas.

Marca FXF. Uma caixa n. 408, idem, idem, idem, contendo capas de algodão para chapéos de sol, pesando 16 kilogrammas e 4 kilogrammas peso liquido de borlas de seda.

Armazem n. 2

Marca MJC. Uma caixa, n. 17,982, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 22 de dezembro de 1883, contendo flores artificiaes, pesando liquido 14 kilogrammas e 803 grammas.

Armazem n. 3

Marca C grande WR no centro. Tres caixas ns. 1 a 3, vindas de New-York no vapor americano *Advance*, entradas em 24 de novembro de 1883, contendo o seguinte: caixa n. 1. 40 kilogrammas de quadros de molduras ordinarias, pintadas: dita n. 2, 40 kilogrammas, idem, idem, idem; dita n. 3, 40 kilogrammas de annuncios impressos de mais de uma cor.

Armazem n. 5

Marca Z. Uma caixa n. 130, vinda de Liverpool no vapor inglez *Commander*, entrada em 5 de janeiro de 1884, contendo 120 kilogrammas de obras de ferro batido simples, não classificada.

Marca JG & C. Uma grade, n. 556, idem no vapor inglez *Warrior*, entrada em 18 de novembro de 1881, contendo 20 caixas com chá da India, pesando liquido legal 193 kilogrammas.

Armazem n. 6

Marca diamante R B & C dentro. Uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 1873, contendo dous chicotes com açoutes para carrinhos.

Idem idem. Uma dita, idem, idem idem, contendo quatro arreios de couro branco com guarnições de metal prateado para carros de um animal

Armazem n. 7

Marca D. Uma caixa n. 27, vinda de New-York no vapor americano *Reliance*, entrado em 26 de dezembro de 1883, contendo 12 garrafas com vinho medicinal, pezando liquido legal 11 kilos e 880 grammas.

Marca J A S. Uma barrica vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 21 idem idem.

Marca A A P S. Uma caixa, vinda do Rio de Janeiro na barca nacional *Angelita*, entrada em 12 idem idem, contendo diversas peças para fogão pezando liquido 86 kilos.

Marca H P C. Duas barricas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 2 de janeiro de 1884, contendo cimento, pezando liquido legal 287 kilos.

Marca Z. Um volume n. 128, idem idem no vapor inglez *Commander*, idem em 7 idem idem, contendo 10 kilos de peneiras de arame.

Idem idem. Uma caixa n. 129, idem idem idem contendo 255 kilos de obras de ferro fundido, simples.

Idem idem. Uma dita n. 131, idem idem idem contendo uma prensa.

Letreiro. Um barril, vindo de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, idem em 5 idem idem, contendo 30 litros de vinagre.

Marca F S. Dez barris, vindos de Liverpool no vapor inglez *Author*, idem em 17 idem idem, contendo aréa de moldar, pezando liquido 3022 kilos.

Idem idem. Vinte saccos idem em 23 idem idem, contendo aréa de moldar pezando 2400 kilos.

Marca F FBorges. Um fardo, vindo dos portos do sul no vapor argentino *Ricadavia*, idem em 19 idem idem, contendo 35 kilos de obras impressas de uma côr.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de novembro de 1884.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litro de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação do presente edital, receberá este juizo, propostas em cartas fechadas para a arrematação por venda do escravo Firmino, crioulo, do serviço de campo, solteiro, de 40 annos de idade, mais ou menos, avaliado em 500$000, cujo escravo se acha em poder do depositario geral e é pertencente ao Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, e vai a praça por execução que lhe move Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa que na sessão de 3 de dezembro proximo, serão levados em hasta publica os alugueis das casas ns. 10, 12, 30 e 32 da praça da Independencia, das de ns. 1, 2 e 11, 3 e 10, 4 e 9, do mercado da freguesia da Boa-Vista, as quaes já se acham occupadas com açougues; e bem assim os impostos do 120 rs. por carga de farinha e legume,s e 40 rs. por pé de coqueiro.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes, Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão, Amanuense, servindo de secretario.

— A Camara Municipal do Recife faz constar a quem interessar possa, que na sessão de 3 de dezembro proximo será levada em hasta publica a factura de tres mictorios, sendo um ao lado da Faculdade de Direito, outro no becco da igreja do Rosario de Santo Antonio, e outro finalmente no fundo da igreja matriz desta freguezia, na travessa que passa da rua do Barão da Victoria, servindo de base os orçamentos ultimamente feitos para os mictorios collocados aos lados da matriz da Boa-Vista e Santa Cruz, os quaes serão entregues a quem por menos fizer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes, Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão, Amanuense, servindo de secretario.

IRMANDADE
DE
N. S. do Rosario da Boa Vista

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos irmãos que estiverem no goso de seu direito, para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da nossa irmandade, para se proceder a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1884 á 85.

Consistorio, 27 de novembro de 1884.

O secretario,

Victorino Gomes de Oliveira.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para se reunirem no domingo 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição dos cargos da actual administração que se acham vagos.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, 26 de novembro de 1884.

O secretario,

J. L. D. Camara.

Companhia Locomotora Pernambucana

Nos termos do art. 5. dos Estatutos, convido pelo prezente aos Srs. accionistas á realizarem a 7ª prestação de suas entradas a razão de 10 % obre o capitaldas acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se a caza n. 56 1º. andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 27 de novembro de 1884.

O thesoureiro.

A. G. de Miranda Leal.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidadosos Srs. accionistas desta companhia para receberem na estação das Cinco Pontas o 42. dividendo relativo ao semestre findo em 30 de junho deste anno.

Escriptorio da superintendencia, Cabo 27 de Novembro de 1884.

Superintendente

Wells Hood

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 4 de dezembro vindouro, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãozinho, metros	8,200
Algodão zuarte idem	94
Algodão mescla, idem	4,50
Aniagem, idem	193,50
Algodão em rama, kilogrammas	20
Brim pardo trançado, metros	9,401
Brim branco liso, idem	2,700
Baêta encarnada, idem	32
Bonets para serviço do quartel	639
Bonets para recrutas	131
Bonets de panno com listra e lyra para musicos	18
Bonets sem listras para sentenciados	3
Casimira encarnada enfestada, metros	15
Chapéos de Braga com fita e legenda para sentenciados	12
Corôa de metal	1
Esteiras de tabúa	24
Flanella de algodão enfestada, metros	432
Gravatas de sola de lustre	798
Ganga encarnada, metros	25,40
Hollanda de forro, idem	1,200
Lenços de chita	1,184
Meias de algodão, pares	1,672
Panno mescla alvadio para capotes, metros	1,152
Panno azul para ponchos, metros	92,40
Panno azul para fardas, idem	1,441
Sapatos de couro de bizerro, pares	1,009
Tamancos, pares	38

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, indicação da casa commercial, e preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de cinco por cento no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento

Previne-se mais que os proponentes deverão declarar sujeitarem-se á realisação dos pagamentos sómente no mez subsequente ao em que tiverem sido fornecidos os differentes artigos aceitos, de conformidade com as instrucções do Ministerio da Fazenda de 10 de dezembro de 1851.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de novembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,

Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 26 do mez vindouro se venderá em hasta publica, perante a respectiva junta de Fazenda, o proprio nacional n. 55, sito á rua de S. Bento da cidade de Olinda, antigamente pertencente ao convento de N. S. do Carmo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de novembro de 1884.

Servindo de secretario,

José Hermogenes de Oliveira Amaral.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Não se tendo reunido o numero preciso de socios para realisar-se a sessão do dia 23, de novo são convidados a reunirem-se na séde social ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, afim de se dar cumprimento ao que determina o § 1º do art 22. Recife, 26 de novembro de 84.

José Vieira de Siqueira Ferraz.

Camara Municipal

O Sr. secretario expeça portaria ao Sr. advogado da Camara para que informe até a primeira sessão o seguinte:

Sendo-me intimado como vereador um protesto que fizeram Ferreira & C. pelas perdas e damnos resultantes da continuação de couros nas salgadeiras da Cabanga alem de quinze dias, cujos couros não podem passar para outras salgadeiras fóra do Matadouro *ex-vi* da resolução e portaria da Camara de 3 de fevereiro de 1882; informe o Sr. Dr. advogado se tem fundamento em direito o tal protesto, visto como não se recusa a entrega dos couros, mas sim a mudança para salgadeiras particulares.

Outrosim, remetta-se ao Dr. advogado copia do termo em que Virginio Horacio de Freitas, dono dessa salgadeira, obriga-se demolir sob pena de multa de 6:000$. A referida salgadeira hoje pertencente a um terceiro sem accordo e sem sciencia da Camara, se é tambem de direito esse terceiro dono poder litigar com a municipalidade.

Estas informações me são necessarias a bem dirigir o meu procedimento na questão que tem de ser agitada na Camara em virtude de tal protesto, pois a Camara é parte no contrato do matadouro. Em 27 de novembro de 1884.

O vereador,

Manoel Antonio Viegas.

VENERAVEL IRMANDADE
DE
Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José

(Eleição)

De ordem da mesa regedora desta irmandade, de novo convido os irmãos professores para reunirem-se em mesa geral no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de procederem a eleição dos novos funccionarios do anno compromissal de 1884 á 85.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, em 27 de novembro de 84.

O secretario interino.

Manoel José de J. Americo.

SOCIEDADE
Beneficente Segredo e Amor da Ordem

O abaixo assignado, em cumprimento á ordem do supremo conselho provisorio, do sapientissimo Grande Oriente ao Norte do Brasil, convida todos os membros desta sociedade, tanto activos como avulsos, que tenham adherido a este novo Oriente, para comparecerem em sessão extraordinaria á rua do Barão da Victoria, ás 6 horas da tarde do dia 4 de dezembro proximo vindouro, afim de se tratar de questões de alta transcendencia da mesma sociedade, e expostas pelo sapientissimo Grão Mestre Geral da Ordem, que digne-se comparecer. Séde da sociedade, em 28 de novembro de 1884.—O presidente,

Silvino Antonio Rodrigues.

Sociedade Recreativa Juventude

SOIRÉE BIMESTRAL

Acha-se designado o dia 7 de dezembro para a soirée bimestral. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Assim como pede-se simplicidade nas toilettes.

Recife, 17 de novembro do 1884.

O 1º secretario,

Manoel Bandeira Filho.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Convidá-se aos Srs. accionistas desta companhia a virem receber o 73 dvidendo na razão de 4$000 por acção.

Os pagamentos serão feitos diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois, nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1884.

A. dos S. Coimbra,

Servindo de secretario

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 4 de dezembro, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, a contar do 1º de janeiro a 30 de junho vindouro o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contractar-se são os seguintes:

Viveres

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar grosso, idem.
Aguardente, litro.
Azeite dôce para comida, idem.
Azeite de côco, litro.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo, inclusive o pasto, um.
Bacalháo, kilo.
Bolacha, idem.
Batatas, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, litro.
Conserva, kilo.
Dôce, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de Lisboa ou Santos, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Mate, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Queijo flamengo, kilo.
Sabão, kilo.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinho de Lisboa, idem.

Abastecimento do almoxarifado

Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Agua-raz, idem.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de latão, idem.
Aço batido, idem.
Aço em vergas, idem.
Aço fundido em varão, SS, idem.
Aço em barra, idem.
Aço fundido, SS, idem.
Arco de páo, um.
Arco de ferro, kilo.
Arrebem, idem.
Amarello francez, kilo.
Acido muriatico, idem.
Almagre, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, idem.
Almotolia de ferro, idem.
Arco de páo para barril, cento.
Argolas de metal, uma.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Bandeira nacional de 2, 3, 4, 5 e 7 pannos, uma.
Brocha para caiar, SS, idem.
Breu, kilo.
Brocha para pintar, uma.
Brinzão, metro.
Boccal de metal, um.
Botões de metal, idem.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Borracha em lençol vulcanisado, kilo.
Borracha em lençol SS, idem.
Baldes de sola, um.
Barril proprio para polvora, idem.
Barometros, idem.
Barrotes de pinho de Riga, idem.
Baldeadeira de folha, uma.
Bulles de folha, um.
Bandeja de páo, uma.
Brim da Russia, metro.
Balança romana, uma.
Braços de balança, um.
Bagotas SS uma.
Banquinha de patente, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Colheres de ferro, uma.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, idem.
Cabo de Cairo, kilo.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisboa, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Cimento, barrica, uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol. idem.
Corrente de ferro, idem.
Cré, idem.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singela, idem.
Cravos de ferro, cento.
Cera amarella em pão, kilo.
Céra preta, idem.
Canos de chumbo, idem.
Caibros de qualidades, um.
Caldeirão de ferro estanhado, um.
Cobertores de lã, idem.
Conchas para cosinha.
Caçarola de ferro, idem.
Chaleira de ferro, idem.
Cadinho de lapes, um
Cutellos, um.
Canecos de páo, idem.
Concha de balança, par.
Cera em archote, kilo.
Cera em vellas, idem.
Cadernaes bronzeados, SS, um.
Carretel de barquinha, idem.
Cadeira com assento de palhinha, uma.
Caixa de guerra com vaquetas, idem.
Correia para a caixa de guerra, idem.
Denal de repucho, um.
Dobradiças de ferro, um.
Dobradiças de metal, idem.
Enchada, uma.
Espirito de vinho, litro.
Escova ingleza, uma.
Escova de arame, idem.
Estopa de linho, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa da terra, idem.
Estanho em vergas, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escarradeira de ferro, uma.
Escarradeira de folha, idem.
Ferro inglez em varão, kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro inglez em cantoneira, idem.
Ferro inglez Loumoar em varão, idem.
Ferro inglez Loumoar em barra, idem.
Ferro inglez Loumoar em lençol, idem.
Ferro da Suecia em barra, idem.
Ferro guza, idem.
Ferro inglez em varão redondo SS, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, idem.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechadura de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, idem.
Folles SS, um.
Folha de Flandres, kilo.
Ferrolhos de metal amarello, um.
Ferrolhos de ferro SS, idem.
Faca para cosinha, uma.
Funil de folha, um.
Fio de vela, kilo.
Fio de algodão, idem.
Flamulas para escaler, uma.
Flamulas para navio, idem.
Filenile SS, metro.
Graxa do Rio Grande do Sul, kilo.
Gomma laca, idem.
Gachete patente, idem.
Goiva, uma.
Grisete de folha, idem.
Gatos com sapatilhos, um.
Gatos do tornel, idem.
Globos de vidro, idem.
Garfos de ferro, idem.
Hostia, uma.
Lixa de vidro, folha.
Lixa esmeril, idem.
Lona da Russia, metro.
Lona ingleza, idem.
Lona nacional, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barra, idem.
Lanterna patente, uma.
Limas de aço, idem.
Limatões, um.
Latão em lençol, kilo.
Liame de sicupira, um.
Liames curvos de sicupira, idem.
Lampeões de cupula, idem.
Lampeões redondos, idem.
Lampeões de rede e vidro, idem.
Lampeões de vistas, idem.
Merlim, kilo.
Metal em folha, idem.
Mialhar branco para gacheta, idem.
Machado, um.
Moinho para café, idem.
Medidas metricas de folha, terno.
Moitões bronzeados, um.
Mochos com assentos de palhinha, idem.
Navalha para marinheiro, um.
Ouro em pão, livro.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Olcado para mesa, metro.
Oculos de alcance, um.
Panellas de folha, uma.
Passadeiras, uma.
Patescas de páo SS, um.
Pinceis escopeiros, um.
Pharóes com os topes, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pedras de amolar, uma.
Pás de ferro, idem.
Pós preto, kilo.
Páos de quiri, um.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame SS, idem.
Phosphoros de segurança, duzia.
Pucaro de folha, um.
Prato de folha (travessa), idem.
Prato redondo de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pavios para lampeões, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.
Parafuso de ferro SS, um.
Parafuso de metal amarello SS, um.
Pregos de cobre ripal, kilo.

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de novembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/16 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 19 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, ávista, 501 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, 15 d/v 172 0/0 de premio

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

A. M. de Amorim Junior, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1884

Alfandega—De 3 a 27	885:214$867
Idem de 28	34:905$957
	920:150$824
Recebedoria—De 3 a 27	50:586$127
Idem de 28	3:136$681
	53:722$808
Consulado provincial—De 3 a 27	105:890$836
Idem de 28	3:948$651
	109:839$487
Recife Drainage—De 3 a 27	6:959$431
Idem de 28	364$475
	7:323$906

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28

Cardiff—40 dias, barca norueguense *Nordstjunem*, de 296 toneladas, capitão Ch Bacher, equipagem 9, carga carvão de Pedra; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Manáos por escalas—Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme José Pacheco, carga varios generos.

Uruguayanna Patacho inglez *Shepherdess*, capitão Frederick Cranchs, carga assucar.

New-York—Patacho americano *Josefa*, capitão G. A. Gooduvim, carga assucar.

New-York — Lúgar americano *Susse P. Oliver*, capitão J. M. Snare, carga assucar.

Observações

Procedente de Liverpool e escalas fundeou no Lamarão o vapor inglez *Alice*, o qual não communicou com a terra por estar em quarentena de observação.

VAPORES ESPERADOS

Alice	da Europa	hoje
La Plata	do sul	hoje
Rosario	de Hamburg e portos do norte do Brasil	amanhã
	— dezembro —	
Manáos	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 5
Ville de Maranhão	da Europa	a 5
Caravellas	da Bahia	a 5
Espirito Santo	do sul	a 7
Galicia	do Pacifico	a 9
Advance	do sul	a 10
Elbe	da Europa	a 11
Tamar	do sul	a 14
Cearense	de New-York	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Finance	de New-port-News	a 19
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21
Tagus	do sul	a 29

Pregos de cobre de costado, idem.
Pregos de ferro ripal, milheiro.
Pregos de cobre para forros, kilo.
Pregos de ferro de batel grande, milheiro.
Pregos de ferro de batel pequeno, idem.
Pregos de ferro de guarnição, idem.
Pregos de estopares, kilo.
Pregos de ferro cabraes, idem.
Pregos francezes, idem.
Pregos de ferro de soalho, cento.
Pregos de cabeça de porcelana, um.
Pregos de dourada, idem.
Remos de faia SS, idem.
Repollos, idem.
Raspas de ferro, uma.
Rabites, kilo.
Ratoeiras, uma.
Relogios, um.
Sola da terra, meio.
Sola ingleza, kilo.
Saccos de lona, um.
Saccos de conducção, idem.
Secante de zinco, kilo.
Secanto de ouro, idem.
Safras de ferro calçadas, uma.
Stearinas em archotes, kilo.
Sebo em pão, idem.
Sandalo, idem.
Serrotes para cortar carne, um.
Serrotes para madeira, idem.
Sebo em velas, kilo.
Sondareza, uma.
Terrina de folha. idem.
Tijolos inglezes, um.
Tijolos de ladrilho, idem.
Telhas de barro, uma.
Telhas de zinco SS, idem.
Tigelas de folha, idem.
Trincal, kilo.
Traves de qualidade, uma.
Tubos de metal, kilo
Tubos de borracha, idem
Torno de ferro para bancada, 1
Torno pequeno para mão, idem
Torrador para café, idem
Thesoura de trincheiro, uma
Talhadeiras, idem
Tinteiros de estanho, 1
Travesseiros de palha, idem
Tapete para escaler, metro
Torneiras de metal, uma
Toros de jenipapo, 1
Taxas de cobre, kilo
Taxa de ferro, milheiro
Tinta branca de zinco, kilo
Tinta preta preparada, idem
Tinta azul preparada, idem
Taboa de cedro para forro, uma
Taboa de cedro de 0,025, idem
Taboa de cedro de 0,019, idem
Taboa de louro para assoalho, idem
Taboa de páo carga de 0,013, idem
Taboa de páo carga, de 0,025, idem
Taboa de páo carga, de 0,037, idem
Taboa de páo costado, idem.
Taboa de páo costadinho, idem
Taboa de amarello para forro, idem
Taboa de amarello de 0,025, idem
Taboa de amarello de 0,019, idem
Taboa de amarello de 0,037, idem
Taboa de amarello de costado, idem
Taboa de amarello de costadinho, idem
Taboa de pinho da Suecia de 0,019, idem
Taboa de pinho da Suecia de 0,025, idem
Taboa de pinho da Suecia de 0,035, idem
Taboa de pinho da Suecia de 0,075, idem
Taboa de louro para forro, idem
Taboa de páo carga de 0,019, idem
Taboa de pinho da Suecia de 0,037, idem
Taboa de pinho da Suecia de 0,050, idem
Toros de jenipapo de 2,64 a 3,30 de comprimento e de 0,55 a 0,65 de diametro no topo mais grosso e que não tenham nós, 1
Varas para canoa, uma
Verde inglez, kilo
Vidros de vidraça brancos e de cores, 1
Vidro olho de boi, idem.
Vista de ossos, uma
Vistas de madreperola, idem
Vassouras de piassaiva, uma
Vergontea de pinho, idem
Verniz copal, kilo
Vermelhão da China, idem
Verde francez, idem
Verniz de coatar, idem
Zarcão, kilo
Zinco em folha, idem

Condicções

1ª. Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2ª. Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de trez dias contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3ª. Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª. Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os por que forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados salvo se estes forem immediatamente substituidos por outras da qualidade contractada.

5ª. O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thezouraria de Fazenda a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6ª. Conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172 de 28 de janeiro do corrente anno e fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

Observações

1ª. Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente d'ella declare por extenso sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura, o preço de cada genero.

2ª. Não será acceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer n'esta secretaria para assignar o contracto, no prazo de trez dias, contados d'aquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3ª. Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880 não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial.

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contracto social exhibido do registro da junta commercial.

4ª. Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª. Os proponentes aprezentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido trez dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 24 de novembro de 1884.

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Caravellas

Commandante Trindade

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de dezembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Maranhão

Para o porto indicado, recebe carga a frete modico a barca portugueza *Tentadora*; a tratar no trapiche Baltar, á rua do Vigario Thenorio numero 1.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 10 de dezembro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O vapor

Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

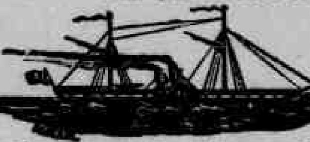
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

La Plata

Commandante Hart-Dyke



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
•	Vigo	.	.	27
•	Lisboa	7	13	29
•	S. Vicente	*	.	5
•	Pernambuco	20		10
•	Maceió	21	..	..
•	Bahia	22		12
•	Rio de Janeiro	26	29	15
•	Santos	28	..	.
•	Montevidéo	..	5	22
•	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
•	Montevidéo		18	2
•	Santos		..	7
•	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
•	Maceió		..	13
•	Pernambuco		29	14
•	S. Vicente		..	20
•	Lisboa		11	26
•	Vigo		..	28
•	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga **para Santos e Rio Grande**, frete modico.

Para carga, passagens, **encommendas e** valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Rosario

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

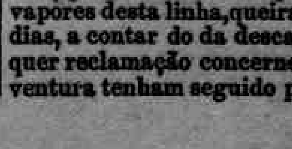
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão



E' esperado da Europa até o dia 5 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para **a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, urgentes, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO —42

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 6 de dezembro ás 12 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

LEILOES

Leilão

Liquidação difinitiva

Ao correr do martello

De miudezas, constantes de tiras bordadas, entre-meios, bicos, pentes de alisar, cocós e finos, voltas, meios adereços e pulseiras, caçolêtas de bexibeques, espartilhos, camisas e punhos para senhoras, cortes de vestids em cartões, casaveques, bolsas de couro da Russia, meias, collarinhos, toucas de lã; e moveis, a saber: 1 piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 mesa elastica, 4 taboas, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 ditas de braço de amarello, 2 fiteiros para porta, 1 rico porta licor e muitos outros objectos.

Sabbado 29 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

Rua Direita n. 36

Leilão

De 61 caixas com batatas

Hoje, 29 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes ao largo da Alfandega

Leilão

Agente Pestana

Da armação, generos e utensilios da taverna da rua de Gervasio Pires n. 25

Terça-feira 2 do corrente

(Na referida taverna)

A's 11 horas

Em lotes a vontade dos Srs. compradores POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Leilão

DOS

Utentilios e armação da padaria sita á rua dos Pescadores n. 1

O agente Brito, devidamente autorisado, levará á leilão a armação com balcão, pesos e balança, 1 cylindro, 1 masseira, taboleiros, assadeiras, 1 tendeira, peneiras, barricas vasias, certadeiras, uma porção de lenha, 1 lata com fumo do Rio, meia lata com banha de porco, latas vasias, 1 mesa de amarello, 1 mesa redonda, um lote de louça e mais diversos objectos.

Terça-feira 2 de dezembro

A's 10 1/2 horas

Leilão

Da armação de amarello envidraçado, balcão, cofre balanças, mercadorias e utensilios da taverna sita a rua de Pedro Affonso n. 82.

Quinta-feira 4 de dezembro

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo, e a requerimento dos depositarios da massa fallida de Domingos Manoel Rodrigues Praça, da armação e generos da taverna acima mencionada podendo ser examinado o mandado no escriptorio do mesmo agente a rua do Bom Jesus n. 51.

Agente Pestana

LEILÃO de PREDIOS

A saber:

Uma casa terrea com sotéa sita a rua da Penha n. 33 esquina do Mercado Publico onde se acha estabelecido o Sr. Praça; tendo no andar terreo 2 portas de frente e 6 ditas no oitão e na sotéa, 4 janellas no oitão e 3 no fundo, terreno proprio e rende annualmente 985$000.

Uma dita dita sita no largo da Penha n. 14, onde existe um açougue, tendo 2 portas de frente, terreno proprio e rende 240$000 annuaes.

Uma dita dita com sotão sita a travessa da Baixa-Verde n. 17 (freguezia da Graça) tendo 2 janellas de frente, com grandes commodos para familia, com portão de ferro, quartos para criados e um pequeno sitio com bastantes arvores fructiferas, rendendo 420$000 annuaes.

Quarta-feira 3 de dezembro

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do Sr. José dos Santos Coelho, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Francisco José da Silva Mayer, levará a leilão os predios acima mencionados pertencentes ao dito finado.

Na mesma occasião o mesmo agente venderá 3 casas terreas na Estrada Nova de Caxangá ns. 70, 72 e 72 A, pertencentes a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo servindo de base a offerta de 550$ offerecida no ultimo leilão.

N. B.— Para qualquer informação o mesmo agente dará em seu armazem a rua do Vigario Thenorio n. 12.

Agente Britto

Leilao

Do sobrado de um andar sito no largo do Mercado n. 5

Quarta-feira, 3 de Dezembro

As 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante de Manoel Francisco Coelho, levará a leilão o sobrado a cima mencionado, o qual se torna recommendavel por sua localidade, cujo leilão será effetuado com assistencia do respectivo juiz e terá lugar no escriptorio do mesmo agente a rua do Bom Jesus n. 51, onde se dará informações aos compradores.

Agente Burlamaqui

Leilão

Do Espolio de Manoel de Moura Esteves

Quinta-feira, 4 de dezembro

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão o seguinte: cadeiras de guarnição, banca, mochos, bahús de folha e de couro, mesa de pinho, 1 lamparina, 1 relogio de prata, 1 terreno no Arraial no correr da linha ferrea entre o sitio do capitão Vianna, 1 casa bem construida e nova de taipa caiada e coberta de telhas na travessa do Moura, á margem da linha ferrea, com porta e 2 janellas, salas e quartos, 1 casa terrea de taipa caiada, coberta de telhas, na travessa do Moura sob n. 2, assento em terreno proprio, em aberto, tendo porta e 2 janellas, 2 salas, gabinete, quarto, cosinha, edificada a casa terrea de taipa sob o n. 2 a travessa do Moura e que fica pela rua da Harmonia; 1 terreno em aberto no fim da travessa do Moura, principiando dos fundos do sitio de Martinho José Gomes, a encontrar com o sitio do Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia; e dividas activas de diversos devedores conhecidos na importancia de 1:433$760.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas e os terrenos, e alguma explicação com o mesmo agente no armazem a rua do Imperador n. 22.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moo radia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Precisa-se de uma mulher moça ou de meia idade para companhia de uma casa de familia de tres pessoas, prestando-se a fazer algum serviço, se dará roupa e comida, mediante ainda uma gratificação razoavel: a tratar na rua da Madre de Deos n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e mais algum serviço de casa de uma familia composta apenas de tres pessoas: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

— Desappareceu no sabbado uma cabra preta, grande e mansa: quem der noticias ou leval-a á rua da Roda n. 54, será recompensado.

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico, e uma cosinheira para casa de familia: na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se alugar uma ama idosa para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 18 o 2º da de n. 66 á rua Direita, o 1º da de n. 3 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Compra-se para exportação cacáo que esteja fermentado e secco, quem tiver mande a casa dos Srs. Sulzer & Koechlin a rua do Marquez de Olinda outr'ora da Cadeia n. 36.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

E' bôa occasião

Aluga-se, do mez de dezembro em diante, a primeira casinha da rua do Dr. Maia nos Afflictos, proxima a casa do Sr. João Ramos. O pretendente depois de vel-a dirija-se á casa de banhos do Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica ou sem ella, para uma taverna na Passagem da Magdalena; a tratar na travessa do Queimado n. 3.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, sendo livre: na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Criada

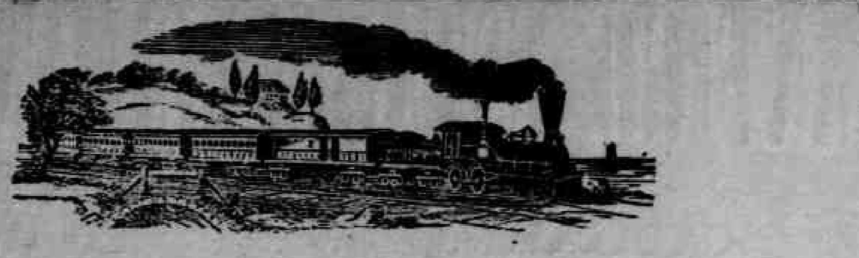
Precisa-se de uma creada para tratar de uma creança, na rua do Marquez do Herval n. 28.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

— Precisa-se de uma ama na rua de S. Francisco n. 31.

ESTRADA DE FERRO



DO

RECIFE AO SÃO FRANCISCO

AVISO

Não tendo o Governo resolvido ainda sobre a abertura ao trafego da nova estação de passageiros de Cinco Pontas, annunciada para amanhã, 28 do corrente, vê-se a companhia obrigada a adial-a até novo aviso.

Cabo, 27 de novembro de 1884.

Wells Hood,
superintendente.

Aluga-se

Por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações pra familia; a tratar rua larga do Rosario na. 34.

Ponte dos Carvalhos

Cabo

Negocia-se uma boa casa de pedra e cal, edificada com solidez e paredes dobradas, com armação e soffrivel sortimento de fazendas e molhados, no povoado de Ponte dos Carvalhos, perto da estação da Ilha, da Comarca do Cabo, situada em terreno foreiro, no pateo da feira, e no alinhamento da rua do mesmo povoado, tendo alguns arvoredos de fructas na aria do mesmo terreno; sendo muito de notar a posição e localisação da casa para o commercio, attento o introcamento dos dous ramos da estrada de rodagem do sul: para ver e tratar, os pretendentes dirijam-se ao mesmo povoado, no referido estabelecimento, que é de J. Pereira da Fonseca, ou nesta cidade á rua Vidal de Negreiros n. 147; negocio que se faz pelo estado de saúde do proprietario.

AGORA SIM (?)

Sorvête e chocolate

A 100 rs.

Todas as noites no BILHAR e LUNCH

18—Rua Duque de Caxias—18

150.000

Pede-se ao Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barretto que venha restituir o numero acima ao excollector.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, declaro ao corpo commercial, que comprei ao Sr. Francisco Muniz Pacho seu hotel, sito a rua de Thomé de Souza n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 27 de novembro de 1884.

Clemente do Carmo.

Amas

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar precisa-se de uma ama para tratar de uma criança de um anno e entenda alguma cousa de engommar.

Precisa de outra boa cosinheira na rua do Commercio por cima do banco, entrada pela rua do Torres n. 36, 2º andar. Ambas que durmam em casa e sejam bem conhecidas.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

N. 3:000.000

A viuva, pede ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, que venha restituir o que o Sr. tem consciencia que recebeu.

N. 300.000

Lembra-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que já fazem 5 annos que o Sr. recebeu aquella quantia quando o Sr. seu filho estava no 1º anno.

— Aluga-se uma boa casa no varadouro em Olinda um sitio e diversas casas na estrada Torre a tractar no armazem n. 25 oitão do Corpo Santo.

— Na rua da Palma n. 90, se precisa de uma ama que seja de idade avançada, para fazer o serviço necessario a uma pessoa, de compra, etc.

— Vende-se o engenho Caiana na comarca de Iguarassú, uma legoa distante da estação de Santa Rita: a tratar no pateo do Terço n. 18.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

— Precisa-se de um homem portuguez para tratar de um sitio: na rua Direita dos Afogados, defronte da estação das diligencias.

Cidade da Escada

Vende-se doze casinhas situadas na rua do Cochicho.

Para molestias de pelle

Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

Aluga se o sobrado da estrada de João de Barros n. 27, com grandes commodos para familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 11, com o Sr. Bento Machado.

Sr. Martiniano

Pelo amor de Deus venha pagar-me os 300$000 importe de oito mezes de comedorias para si e seus aprendizes; sendo eu mulher pobre, e o senhor um artista que pertence ao club S. Vicente de Paula, deve saber que não é bonita acção comer e não pagar.

Senhorinha.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar

D. Joaquina Candida Ferreira Pinto

João M. da Silva Braga, Guilherme Ferreira Pinto, Maria Candida F. de Pinto Braga, Emilia Candida Ferreira Pinto, mandam celebrar no dia 2 de dezembro proximo, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, missas pelo descanso eterno de sua presada sogra e mãi, D. Joaquina Candida Ferreira Pinto, 90º dia de seu passamento, e convidam para assistil-as seus cunhados, irmãos e mais parentes e amigos, confessando-se ainda mais uma vez gratos a aquelles que se dignarem comparecer.

Rita Francisca de Paula Cavalcante

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante suas irmães e cunhados mandam celebrar na segunda-feira 1º de dezembro, ás 6 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares, missas pelo descanso eterno de sua sempre lembrada mãi e sogra, D. Rita F. de Paula Cavalcante; convidam para assistil-as a todos os seus parentes e amigos, agradecendo summamente á todos que se dignarem comparecer a este acto de caridade, e assim a todos que dignaram-se em acompanhar seus restos mortaes á ultima morada.

Ponte dos Carvalhos

Cabo

Quem pretender aforar ou arrendar terrenos no povoado de Ponte dos Carvalhos, lugar muito salubre, commercial, e ao mesmo tempo proprio para passar a festa, muito perto da estação da Ilha, e engenho central de S. Ignacio; cujos terrenos são proprios de qualquer lavoura e legumes: a entender-se na cidade do Cabo com José Paulo, procurador da proprietaria, para melhores explicações. Ha no lugar feira e entrocamento das estradas de rodagem do sul.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

VERMIFUGO
DE
B.A.
FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ANTIGO ESTABELECIMENTO CAIL

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL . . . . , 20 MILHÕES

SUCCESSORES DA SOCIEDADE CAIL & C.

SÉDE GERAL E DEPOSITO PRINCIPAL, 15 CAES DE GRENELLE, EM PARIS

SUCCURSAES EM DENAIN E DOUAY (NORTE)

Tres diplomas de honra e uma medalha de ouro na exposição internacional de Amsterdam de 1883
Construcções mecanicas, trabalhos publicos, material de caminhos de ferro
Installações completas para fabricas de assucar refinarias, distillarias, cervejarias moinhos, fecularias, etc.

Locomotivas de todas as forças--para grandes vias-ferreas.--Locomotivas agricolas.—Pontes rodantes e gyrantes; guindastes rodantes; apparelhos de suspender, de todas as forças; caldeiras de vapor de todos os systemas; machinas a vapor de quatro distribuidores (systema Corliss) e de todos os outros systemas; lanchas a vapor; rebocadores; material para abastecimento de agua nas cidades; elevadores hydraulicos; peças de forja de todas as dimensões, etc.

Ponte metallica, grandes mercados e edificios de ferro, construcções de estradas de ferro (material fixo e rodante) construcções de engenhos centraes (RENDIMENTOS GARANTIDOS)

Moendas para canna de—oito cylindros, — produzindo quatro pressões successivas (systema Brissonneau e Lahae) augmentando de 1 a 1/2 % o rendimento em assucar produzido pelas moendas de—cinco a tres cylindros.

Esmagador—DESFIBRADOR PARA CANNA – (systema Lambert e Ferron), privilegiado e ultimamente premiado na exposição internacional de Amsterdam.

Turbinas suspendidas (systema Weston—Cail) GUARNIÇÃO, tecido Liebermann - (privilegiado) para peneira de turbina.

Apparelho (systema Oscar Puvrez, ultimamente privilegiado no Brazil) para a filtração economica e purificação perfeita mecanica dos vinhos e dos xaropes, supprimindo completamente o carvão animal em fabricação de assucar. Mais de 250 grandes fabricas da Allemanha, da Austria-Hungria, da França e da Hespanha, etc., já adoptaram este processo.

Alambiques (systema Cail e systema Savalle); apparelhos rectificadores; regulador de pressão (systema Cail) para apparelhos destilladores e rectificadores.

Material para fabrica de oleo de ricino, coco, algodão, tapioca, etc.

Rodas e turbinas hydraulicas dos diversos systemas e de todas as forças.

Material de guerra Peças de todos calibres para artilharia de terra e de marinha (systema de Bange), o unico hoje adoptado pela commissão de artilharia franceza.

REPRESENTANTE GERAL PARA O BRASIL

F. LUMAY

CAIXA DO CORREIO 141 *Rio de Janeiro* — **70---RUA D'ALFANDEGA---70** — CAIXA DO CORREIO 141 *Rio de Janeiro*

Correspondente em Pernambuco

AUGUSTO LABILLE

9---Rua do Commercio---9

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Empregado em todas as molestias chronicas: rheumatismos, syphilis, doenças venereas; ulceras, cancros do utero, menstruações difficeis: gommas, exostoses, caries dos ossos, fistulas; beriberi, anazarca, hydropisias; cachexias, enfraquecimentos organicos, tuberculos, tumores em geral; molestias de pelle e escrofulas. Este depurativo do sangue é um especifico de primeira ordem e um tonico por excellencia.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

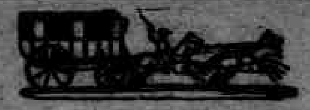
TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.° 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite na rua da Detedção n. 12 E.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: Kava Fournier
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

ROWLANDS' KALYDOR

agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as Sardas, a côr trigueira e tostada, Mordeduras de Insectos e toda Erupção da Pelle. Durante o tempo de calor é um excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços. E' completamente inoffensiva.—A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUINIJIA
TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cia

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phie, 31, rua de Cléry, e em todas Phies e Droguerias.

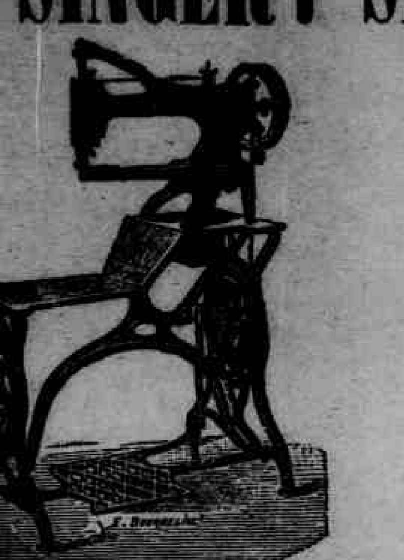
EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

AGUA SALLES ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS
Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, póde a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.
CASA SALLÊS FUNDADA EM 1850
J. Moneghetti Sucr de Emile Sallês fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco: Frco M. da Silva & Ca, e nas pr. Perfs.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Verdadeiro Purgativo LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

HEMORRHOIDAS Fissuras do Anos
Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Merry, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Cuidado com as Falsificações
AGUA DE MELISSA dos Carmelitas **BOYER**
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Devese exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, pelo qual for o tamanho, como tambem a assignatura. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

MOLESTIAS DA PELLE
Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.
POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA
Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe
Muitos annos de experiencia tem provado o exito constante e maravilhoso da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra ECZEMAS e as diversas affecções da pelle, como: HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS, etc.
Na ECZEMA CHRONICA, as comichões tão insupportaveis que impedem o somno desapparecem logo com as primeiras applicações.
Cada vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.
Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Bould Beaumarchais, 25bis, Paris.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Ca.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular
do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. É REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass., E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
Casa terrea n. 1, B na Baixa-verde.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Senhorinha Candida Guedes de Araujo

José Affonso de Araujo, Antonio da Silva Araujo Alcoforado, Senhorinha Candida de Araujo (ausente), Maria Luiza de Araujo, Thereza C. de Araujo Lima, Vessia Raposo de Araujo, Carlos da Silva Araujo (ausente), Antonio Ferreira da Silva Lima, Candido Alcoforado, sua mulher e filha, Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado (ausente), Dr. José Bernardo Calvão Alcoforado, sua mulher e filhos, Dr. Cypriano Fenelon Alcoforado Filho, agradecem ás pessoas que se dignaram acompazhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada mãi, sogra, irmã, cunhada e tia, Senhorinha Candida Guedes de Araujo, e vem convidal as á assistirem as missas que por alma da mesma serão resadas na igreja de S. Francisco, no Recife, e em S. Pedro Martyr, em Olinda, ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 1º de dezembro proximo futuro.

Francisco Sergio Pereira.

João Francisco Pereira, sua mulher Jeronyma Sebastiana de Alencar Pereira e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado filho e irmão Francisco Severo Pereira, residente em Nazareth, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem a missa que pelo seu eterno repouso mandam rezar no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. Senhora de Terço, 7º dia do seu passamento,

A' aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade confessam desde já sua eterna gratidão.

Capitão Satyro de Bastos Mello

Aristarcho Lopes convida aos seus parentes e amigos á assistirem uma missa que, por alma do capitão Satyro de Bastos Mello, manda celebrar pelas 8 horas da manhã de 29 do corrente, na matriz da Boa-Vista, e desde já se confessa reconhecido a quem concorrer a esse acto.

Manoel Rodrigues da Silva, seus filhos, genro e noras mandam celebrar no sabbado 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, missas pelo descanso eterno de sua mui presada mulher, mãi e sogra, D. Maria Mathilde Teixeira da Silva, 1º anniversario do seu passamento, e convidam para assistil-as a todos os seus parentes e amigos, tornando-se ainda mais uma vez reconhecidos a aquelles que se dignarem comparecer.

José Lauriano Tavares Cordeiro

Delfina M. Tavares Cordeiro, Maria V. de Oliveira Cordeiro, João Tavares Cordeiro, (ausente), Adolpho B. Tavares Cordeiro, Satyro P. Tavares Cordeiro, Custodio Francisco Martins e Antonio R. de Andrade Luna Junior, tributam sua gratidão ás pessoas que acompanharam ao Cemiterio o seu muito presado filho, marido, irmão e cunhado José Lauriano Tavares Cordeiro e de novo os convidam e bem assim aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1º de dezembro e desde já agradecem esta obra de caridade e religião.

D. Rita Francisca de Paula Cavalcante

D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha e seus filhos mandam rezar uma missa, pela alma de D. Rita Francisca de Paula Cavalcante, na matriz do Divino Espirito Santo do Páo d'Alho, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu passamento, e convida a seus amigos e parentes e aos da finada para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando-lhes desde já seu eterno agradecimento.

Machinista

Precisa-se de um para engenho na Fundição Villaça.

Amas

Diversas casas no Recife e fóra do mesmo precisam de cosinheira, engommadeira, ama de leite. Quem quizer sel o dirija-se ao largo do Collegio n. 73, 1º andar todos os dias uteis das 8 da manhã ás 8 da noite.

Aluga-se barato

O armazem com sotéa á rua da Madre de Deus n. 1, e a loja do sobrado n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua de S. José n. 56.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 24, loja.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro: na refinação do Varadouro em Olinda.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da Aurora n. 109.

Circular ao sexo amavel
E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança
A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

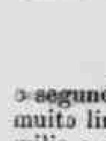
Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 16, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade para comprar e cosinhar para uma só pessoa: a trata no oitão da matriz de Santo Antonio n. 16.


Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Official de pharmacia

Precisa-se de um que tenha bastante pratica: na pharmacia á rua do Marquez de Olinda numero 27.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio que seja bom: a tratar no Cajeeiro, sitio n. 4, das 6 ás 8 horas da manhã.

Por festa ou por anno

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, muito perto do rio e por modico preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.
Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo - queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Luzbrilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

Ao commercio

Salvador José Ferreira Guimarães, achando-se bastante incommodado de erysipela, e não tendo pessoa que se encarregue de seu estabelecimento, o conservará fechado por alguns dias até seu restabelecimento. Faz este annuncio para retirar suspeitas.

A 18$ mensaes

Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 1 do becco Largo, freguezia do Recife, com 2 salas, 4 quartos e cosinha cada um; aluga-se tambem a primeira loja do mesmo predio por 12$000; para ver na taverna defronte, e tratar á rua da União numero 34.

Boa localidade para escriptorio

Acha-se para alugar o pavimento terreo e o 1º andar n. 31 da rua do Commercio, onde foi escriptorio da companhia Phenix Pernambucana: as chaves para ver a casa acham-se em poder do Sr. commendador Duprat As pessoas que pretenderem alugar procurem um dos consenhores no pateo do Carmo n. 26, casa de banhos.

Entre amigos

A que devia correr com a ultima loteria da provincia do corrente mez de novembro, de um cavallo preto e sellado, fica transferida para correr com a quarta loteria de dezembro, e será intransferivel. Recife, 26 de novembro de 84.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos e o Sr. Octaviano Pereira Duzart primeiro annista, que ultimamente bacharelou-se. o favor de vir á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidar o negocio que não ignora.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama

Na rua de Pedro Affonso n. 11, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia.

Moradia fresca

Aluga-se o andar e sotão com janellas para o oitão e pequeno quintal, da casa n. 70 á rua de S. Francisco: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

Beberibe

Vende-se baratissimo um excellente sitio com boa casa, fructeiras, baixa para capim, e perto da estação do Fundão: a tratar na rua do Brum numero 56.

Aviso

O salão de modas á rua da Aurora n. 13, mudou-se para a rua da Imperatriz n. 13. As Exmas. senhoras encontrarão sempre as ultimas novidades da moda de Paris.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 90ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4355, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 3662 além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 215ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta-feira 3 de dezembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 1547 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 90.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 91 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na quarta feira 3 de debro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos o inteiro n. 648 com a sorte de 2:000$000, o inteiro n. 3,748 com a sorte de 200$000, o inteiro n. 4,367 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (90.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 215.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (91.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 3 de dezembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (91.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 3 de dezembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

Páo d'Alho

A sociedade *Tentamen Dramatica Páo d'Alhense* previne aos senhores accionistas do theatro de Santa Thereza para que venham receber até o dia 29 do corrente mez, no estabelecimento do Illm. Sr. José P. Moreira, os seus bilhetes para o espectaculo do dia 30, ficando a mesma sociedade daquella data em diante exonerada de qualquer responsabilidade. Páo d'Alho, 22 de novembro de 1884.

Novo Porto do Carvão
27—Rua Marquez do Herval—27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 240 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

XAROPE
DE
MATÁ-MATÁ

O **matá-matá** (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que d'elle teem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio acabando por se reconhecer que é até hoje o melhor preparado para a cura da **asthma. bronchite asthmatica e antiga e oppressões;** dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que d'elle se faz, e mesmo pelo uso prolongado, por produzir effeitos desastrosos sobre a saúde e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Rouquayrol Freres
Successores de A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22
(RECIFE)

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
72—RUA DE S. FRANCISCO—72
CURSO DE FERIAS

Philosophia.
Historia.
Geographia.
Geometria.
Arithmetica.
Rhetorica.
As aulas começam a funccionar em dezembro.

Modista
Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho, communica ás suas numerosas freguezas que acaba de fazer uma grande reforma no pessoal de suas costureiras, e que a direcção de seus trabalhos acha-se a cargo de uma habil costureira, que com promptidão e inexcedivel perfeição fará qualquer toilete, como sejam para bailes, theatros, casamentos, etc.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e mais serviços de casa de familia: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado:
Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas.
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S. José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.
E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entrocamento.
A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na padaria da rua do Brum n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços; na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

VENDAS
Vende-se

ou dá-se interesse a quem entrar com algum capital, a taverna sita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47-D; quem pretender dirija-se á mesma.

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 — Rua do Barão da Victoria — 7

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Vende-se

Ainda está para vender-se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Bois mansos

vende-se quatro proprios, para carro, ou carroça, á tratar no engenho Campo Grande, proximo á estação de Beberibe e para as informações a rua da Conceição n. 4 com o capitão Francisco Felix Gonçalves & E.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz - 40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito frances, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	6
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algedãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, sntos para meninas a 4$000, assim como um bo dito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da qeiuina do becco dos Ferreiros.

Para festa
Vende se
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: n loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 63
Mendonça, Primo & C.

— Vende-se uma casa nova em Santo Amaro, rua do Lima, travessa do João Viegas n. 13-A, de tijolo, com 2 janellas e 1 porta, bem repartida, com um grande quintal e cosinha: a tratar na mesma e mais um terreno contiguo a casa.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado!
Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!
Idem de todas as cores a 1$400!
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000!
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!
Camisas francezas finas a 30$ a dita!
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se barato

Sementes de hortaliças, novas, e de todas as qualidades.
Grão de bico.
Matte do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce superior de batata de Malaga em latinhas de uma libra.
Leite suisso condensado.
Azeite de coco.
Capachos do Porto.
Canna superior de genipapo.
E um completo sortimento de obras de vime! garantindo-se a boa qualidade.

Rua estreita do Rosario n. 1
Valente Irmãos & Companhia

Taverna

Vende-se a taverna sita a rua do Rangel n. 31 A, bem afreguezada e propria para principiante, o motivo da venda se dirá aos pretendentes. Recife, 17 de novembro de 1884.

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

MUTILADO

VIAGENS

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*)

« Campinas, 13 de novembro, 1 hora da tarde.—Hontem ás 6 horas da manhã, partio o trem especial do Piracicaba conduzindo SS. Altezas, acompanhadas de sua comitiva e dos engenheiros fiscaes Drs. Ezequiel Filho e Pinto Gonçalves, com destino a cidade de Itú. Na estação de Itaicy, onde se faz o entroncamento do ramal com a estrada de ferro Ituana, o trem parou para receber os Srs. vigarios, e juiz de direito de Itú, Dr. Brotero, Dr. José Elias Pacheco Jordão, que foram encontrar SS. Altezas n'aquelle ponto. D'ahi partio o trem, parando no Salto onde SS. Altezas, em trolys, foram ver o famoso Salto Grande, formado pelo rio Tiété. O quanto parece delicado e poetico o salto prateado do Piracicaba, deixando cahir suas aguas de degráos em degráos, e como é medonho e assustador o Salto de Itú. O espectador collocando-se sobre a pedra em frente para bem poder apreciar aquelle quadro, como não acredita o que vê. Afigura-se lhes ser aquillo uma tela e não um rio que, largo, é obrigado a estreitar-se alli e precipitar-se com uma violencio vertiginosa formando um dos quadros mais bellos dentre tantos que existem no interior desta terra.

« A fabrica de fiação do Sr. José Galvão, que funcciona ao lado do Salto, teve uma ligeira visita de SS. Altezas, que continuando na viagem para Itú alli chegaram ás 10 horas da manhã.

« Foi uma recepção cheia de enthusiasmo a que tiveram SS. Altezas em Itú. Bombas a estourar, foguetes subindo ao ar, bandas de musicas a tocar o Hymno Nacional, os meninas do Collegio de S. Luiz, dirigido pelo padre Mantero, enfileirados em numero de 400 e ao longo da rua que partindo da estação dá accesso á cidade, dando vivas a SS. Altezas, muito povo, verdadeira alegria e muita satisfação.

« Hospedaram-se em casa do Dr. José Elias Pacheco Jordão.

« A povoação de Itú, cujo nome em guarany quer dizer salto grande, foi elevada á categoria de villa por Gonçalo Couraça de Mesquita, tendo por alvará de 1823 o titulo de fidelissima, e á cidade por lei provincial de 5 de fevereiro de 1842. E' illuminada a kerozene desde 7 de setembro de 1864, suas principaes ruas são macadamisadas e os passeios lateraes, calçadas com as lindas lages que ha nas pedreiras distantes poucos kilometros da cidade. As pedreiras têm sido visitadas por homens illustrados como o Barão de Capanema, Fr. Germano d'Anuecy e outros. A maneira por que estão dispostas as camadas destas lages afigura-se uma grande livraria em posição horisontal.

« Uma das muitas bellezas que ha em Itú é o magestoso cruzeiro, feto de peidra, que se vê no largo de S. Francisco. Parece um monolitho assentado sobre uma peanha octogona que mede de altura 8 metros, contando da base até ao vertice; esta obra tem mais de 100 annos e foi feita sob a direcção do padre franciscano Padua.

« Suas Altezas visitaram a matriz, que foi inaugurada em 1780, sendo vigario collado o padre José do Rego Catanho. A igreja é bem proporcionada, as obras de alta-mór e dos lateraes são de bellissimo gosto. Chamava-se Guilherme o architecto desta igreja e morreu em Jundiahy; os dourados dos tres altares principaes e as pinturas do tecto da capella-mór são devidos ao pincel de José Patricio da Silva, natural de Santos; os grandes quadros da capella-mór, corpo da igreja e sacristia são devidos á habilidade do padre Jesuino do Monte Carmello.

« Existe um orgão, doado pelo padre Miguel Correia Pacheco, que fundou a musica parochial da matriz.

« Suas Altezas visitaram depois a casa da camara que, em consequencia da outra ter sido devorada por um incendio a 17 de novembro de 1847, começou a funccionar no predio, que hoje occupa, em 1860. Ahi o juiz municipal pedio a Sua Alteza o Sr. principe Imperial, depois de bem cabidas phrases, a graça de entregar as competentes cartas a 14 libertandos alli presentes o que Sua Alteza se dignou de fazer.

« Da Camara dirigiram-se Suas Altezas para o Collegio de S. Luiz onde se havia preparado uma festa litteraria em homenagem aos augustos principes. O Collegio S. Luiz começou a funccionar no convento de S. Francisco em abril de 1867. Dous annos depois principiou-se o edificio, onde existem presentemente 439 alumnos de quasi todas as provincias do Imperio. O edificio forma um quadrado de perto de 240 metros. Os recreios são enormes e divididos por uma alameda de bambús cuidadosamente plantados. Arcos de folhagem e flôres espalhadas de lado a lado tendo varios dizeres de saudações, levantavam-se na frente do edificio, modesto.

« A festa litteraria realisou-se em um grande salão mostrando-se um theatro, lendo-se no frontespicio a seguinte inscripção: *Religione et bonis artibus*. Cantaram se hymnos e recitaram varios alumnos, entre outros o Sr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, que leu um bonito discurso; José de Souza Lima Junior, uma poesia—A infancia desamparada á sua pratestora; Egidio Pinotti, um soneto italiano; Carlos Pereira Tory, uma poesia franceza—L'honneur et la vertu; Eduardo Martins Fontes, uma poesia portugueza—A rosa e seus botões, a princeza e os principes.

« Suas Altezas visitaram tambem o collegio de S. José para o sexo feminino, que conta actualmente cerca de 400 alumnas. Foi uma festa de intelligencia e de sentimento. Ouvir meninas recitar poesias santas, ternas e cheias de bondade para dedical-as a S. A. a Sra. Princeza Imperial, a todos commoveu.

« Suas Altezas percorreram as dependencias dos collegios, notando-se em ambos muito asseio e hygiene.

« A Santa Casa da Misericordia mereceu uma visita que, não sendo longa, mostrou o interesse que Suas Altezas tomam pelas bôas instituições A Santa Casa de Misericordia foi fundada por meio de uma subscripção promovida pelo padre Antonio Joaquim de Mello (depois bispo de S. Paulo), padre Elias e Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca; essa subscripção chegando ao conhecimento dos irmãos major Antonio Paes de Barros (depois Barão de Piracicaba) e capitão-mór Bento Paes de Barro (Barão de Itú), assignaram logo quantias avultadas. Creada a irmandade a 15 de março de 1840 foi eleito provedor o Barão de Itú que occupou o cargo até fallecer.

« Reaes serviços prestou esse cidadão á Misericordia, pois que a ultima homenagem prestada pela Santa Casa foi repousarem seus restos mortaes na capella da igreja, encravada no edificio. Vê-se alli uma lapide de marmore onde se lê a seguinte escripção: *Aqui jaz Bento Paes de Barros, Barão de Itú, Nasceu a 22 de março de 1788, falleceu a 9 de fevereiro de 1858. Orai por elle.*

« Itú é patria de homens notaveis por seu talento e pelas suas obras. Alli nasceu entre outros a pintor José Ferraz de Almeida Junior, conhecido no Rio pelos seus trabalhos expostos na Academia de Bellas-Artes.

« De Itú partiram SS. Altezas para Jundiahy onde numeroso concurso de povo os aguardava com a banda de musica *Amadores do Oeste*, seguindo logo o trem para Campinas, em cuja estação apinhava-se o povo, vendo-se até as pessoas mais gradas da localidade. Apezar de estar esta cidade em luto, pois dentro de um mez tem fallecido aqui oito pessoas pertencentes a diversas familias, não faltaram a SS. Altezas as possiveis demonstrações de regozijo pela sua chegada. Hospedaram se em casa do Sr. Conde de Tres Rios e de seu filho o major Carlos Egydio de Souza Aranha.

« Ainda hontem deu-se aqui o fallecimento da senhora do coronel Floriano de Camargo Campos, commandante superior da guarda nacional, homem muito estimado e bemquisto.

« O Sr. presidente da provincia acompanhou Suas Altezas desde Jundiahy, onde os esperava.

« Hoje Suas Altezas visitaram a Santa Casa da Misericordia, cuja construcção foi começada em novembro de 1871 e feita sob a unica direcção do Revm. conego Joaquim José Vieira, hoje bispo do Ceará, e a expensas de subscripções populares. Inaugurada com toda a solemnidade a 15 de agosto de 1876 foi entregue no dia seguinte perante a Camara Municipal á irmandade da Misericordia. Ahi tratam-se gratuitamente enfermos nobres de todas as nacionalidades e todas as crenças. O serviço medico está a cargo dos Drs. Silva e Silveira Lopes. Foi tambem inaugurada naquelle dia uma capella dedicada a Nossa Senhora da Boa Morte, que foi feita a expensas do Barão de Monte-Mór, fallecido ha poucos dias. Annexo á esta capella ergue-se outro bello e grande edificio destinado a asylo e educação de meninas pobres, que foi inaugurado com assistencia do Sr, bispo diocesano a 25 de agosto de 1878.

« Suas Altezas percorreram as dependencias do hospital e as do asylo, cujas aulas são regidas pelas irmãs de S. José.

« Suas Altezas visitaram a matriz, de que fallarei amanhã.

« Da manhã S. A. o Sr. Conde d'Eu, com o presidente da provincia, visitou o lazareto dos variolosos, hospital de lazaros e o novo matadouro.

« Suas Altezas percorreram o passeio publico e o bosque dos jequetibás, exclusiva raridade desta cidade.

« Frondosos e copados jaquetibás elevam-se do sólo para attestar a força do terreno em que estão plantados. Visitaram tambem a igreja de S. Benedicto, collegios Correia de Mello e Culto á Sciencia, o hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde foram recebidos, pelo Dr. Valentim José de Silveira Lopes, chefe do serviço clinico, percorrendo todas as dependencias e repartições, que estão preparadas com asseio e hygiene. E' um bonito predio situado á praça Luiz de Camões, com jardim que occupa toda a frente e casa de banhos ao lado para o serviço do hospital.

« Ainda viram o armazem de machinas agricolas de G. Mc. Kardy & C.

Até amanhã. »

LITTERATURA

Echos fluminenses

A LINGUA NÃO TEM OSSO

(Do *Paiz*)

O dictado, adagio, anexim, rifão, ou cousa que melhor nome tenha, é a expressão eloquente da sabedoria dos povos.

E' o conselho, o ensinamento pratico, dado em pequenas dóses, como a homœopathia ou a dosimetria, com a differença, porém, que na primeira medicina paga-se o remedio e não se paga ao medico, na segunda paga-se medico e remedio, e no dictado tanto o conselho como o conselheiro são *gratis*.

E' uma medicina prompta e que está sempre á mão.

Supponham um pobre diabo atacado de profunda anemia moral, sem estimulos e sem a actividade necessaria para ganhar o pão para si e para a familia.

Como cural-o? Os apologistas dos processos allopathicos applicar-lhe-hão logo o seguinte discurso ou antes o seguinte vesicatorio:

— Até quando quererá o senhor viver deste modo?! E' preciso oppor um paradeiro, uma muralha cyclopea á fatal inactividade que o impelle para o plano inclinado da desgraça propria, da desgraça da familia, da desgraça da patria e da desgraça da humanidade! Nós temos uma missão a cumprir neste mundo. Entre a tunica esfarrapada de Diogenes e o manto perfumado de Lycophron de Chaleis ha um abysmo! Diogenes era um sonhador; Lycophron um sybarita! O homem, o ser pensante feito á imagem do Supremo Architecto do Universo...

E por ahi além vai tal discurso, findo o qual o paciente ficará no mesmo estado, ou tomará resolução de ir sondar no cano de um revolver os mysterios da eternidade.

Os homœopathas ou os dosimetricos dir-lhe-hão simplesmente em latim: *Labor improbus omnia vincid.*

Em bom portuguez diz-se a cousa assim:

— Vá trabalhar seu mariola. Pegue na enxada, no martello, no buril, no pincel, na agulha, na penna e cumpra um destino social.

Entre os anexins mais populares ha alguns que parecem ter sido feitos expressamente para nós; que se nos ajustam á cabeça como verdadeira carapuçass.

Tres são:

— A lingua não tem osso.
— Quem muito falla, muito erra.
— Pela bocca morre o peixe.

Se os estudos miologicos não estivessem tão adiantados, e houvesse ainda duvidas sobre a natureza da lingua, bastava que qualquer medico nos ouvisse por algumas horas, para convencer-se de que o orgão que occupa o interior da bôcca é carnoso e flexivel.

Os philologos, que andam a catar origens e etymologias descobriram que—lingua vem do latim *lingo, lingere*, que quer dizer lamber e do grego *leixo* que significa a mesma cousa.

Em relação a nós estão redondamente enganados.

A principal funcção da nossa lingua não é lamber, mas sim fallar.

Entretanto os mesmos philologos com a paciencia chinesa, que os caracterisa, continuando as excavações sobre o substantivo em questão, accrescentam:

O *l*, radical destes e outros termos semelhantes, assim como de *loquor*, fallar, é som designativo da humidade e do escorregadio da lingua e dos seus movimentos.

Tendo esta propriedade, é para admirar que a palavra lingua, no nosso idioma, não se escreva pelo menos com seis *l*!!

Se o fallar fosse uma molestia, que os medicos designassem, por exemplo—sob o nome de verborrhagia—viveriamos todos aqui em constante uso de remedios.

Fallamos e fallamos muito; e peior do que isto fallamos alto.

Quando abrimos a bocca para entornar o verbo, seja em tom familiar ou declamatorio, é sempre em diapasão elevado.

Discursamos no meio da rua, ou dentro de um bond do mesmo modo por que conversamos em casa.

Dir-se-ia que os circumstantes são todos nossos intimos.

Quantas vezes não ouvimos o seguinte nos bonds:

— Olé, grande maganão, como vais?
— Bem, e tu?
— Vai-se andando. Homem, leste hoje o artigo do S...
— Li.
— Já viste em tua vida maior bandalheira?
— Quem tem razão naquillo é o J.
— Está visto. O S... é um dos maiores tratantes que possue este paiz.

Ora, ao lado do sujeito, que assim falla de modo a ser ouvido por todos, está sentado um amigo de S..., que... embora não conheça os dous interlocutores, entra tambem na conversação:

— O senhor não pode dizer isto.
— Posso, sim senhor, estou no meu direito.
— O senhor conhece a pessoa de que está fallando?
— Como as palmas das minhas mãos.
— Não a conhece.
— Conheço-a.

O leitor, que já deve ter sido muitas vezes testemunha de identicos factos, sabe mais ou menos qual o rumo que estas discussões seguem.

E fazemos isto, porventura, por que somos brigadores, porque somos maldizentes, por que o nosso caracter é máo?

Não.

Tudo isto está—no escorregadio e humidide—da nossa lingaa.

Effectua-se uma prisão no meio da rua.

O preso, como é natural, procura evadar-se.

Os agentes da autoridade empregam todos os esforços por agarral-o; e se conseguem uma péga de unha, lançam mão do cianfalho.

Apparecem logo os discursadores no theatro do conflicto:

— E' um desaforo! Não se pode acutilar assim impunemente o cidadão.
— Larguem o homem.
— Isto só se vê neste paiz!
— Fora! Fora!!
— Para estas e outras é que o governo devia olhar.

O que significa este facto contristador?

Que não sabemos respeitar a lei, as autoridades, que temos tendencias anarchicas?

Não.

E' simplesmente o prurido de fallar alto, de fazer discursos, de ter um auditorio.

E' a nossa lllllingua com seis *l*.

As leitoras, as minhas formosas leitoras, que inspiram idylios aos poetas, devem fazer parte deste artigo.

Tenham paciencia.

Não olhem para mim zangadas, podem torcer-me a pontinha do nariz cor de rosa, podem dizer-me—sahe d'aqui cousa ruim—podem dar-me até beliscões, nada impedir-me-ha de dizer a verdade.

Se os homens, entre nós, por dá cá aquella palha estão a fallar, o sexo adorado faz o mesmo.

A voz natural da mulher é o soprano *sfogato*.

Não ha concertante, côro e orchestra, por mais barulhentos que sejam, que possam abafar as notas agudas de um soprano.

Eis a razão por que a mulher falla sempre mais alto que o homem.

Aquelle que está habituado a visitar casas, onde ha meia duzia de moças pelo menos, poderá servir-me de fiador pelo que fica acima dito.

....
....
....

Fallemos, fallemos.

O fallar é um direito.

Será bom, porém, que fallrmos mais baixo.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Sempre que algum christão
a *cabeça* ao mouro lava
perde o tempo e o sabão.

Come o sizudo
a *cabeça* do besugo
mas não come tudo,
pois dá inteira a boga
a sua sogra.

Quem para cima
a pedra arremessa,
cahe-lhe na *cabeça*.

A triste preguiça feia
jámais lava a *cabeça*,
e se lava não penteia.

Quem *cabeça* tem,
nunca carapuça
lhe falte tambem.

Tantas as cabeças são
quantas carapuças acharão.

Boa é a tazenda
que por mais que cresça
não sobe a *cabeça*.

Com *cabeça* de lobo
ganha o manhoso
matreiro raposo.

Queres acertar?
Em *cabeça* alheia
has de escarmentar.

Nunca em contendas
queiras te achar,
porque a *cabeça*
te podem quebrar.
ou
Sempre contendas
busca evitar,
se não a cabeça
te hão de quebrar.

* Depois da cabeça me quebrar,
o casco me vens untar.

A dor de *cabeça* minha,
as vaccas nedias e grossas
estas são nossas.

Cabeça tal
siso igual.

Tantas as *cabeças* são
quantas sentenças dão.

Cabeça louca
não ha mister touca.

Quem em pedra duas vezes tropeça
não é muito quebrar a *cabeça*.

Sempre que a *cabeça* lavei
tinhosa a achei.
Quem *cabeça* não tem,
escusa chapéo, meu bem.

Embora vás mal
onde te pôem *cabeçal*.

Mal sobre mal
pedra sobre *cabeçal*.

* Não está fóra de canceira
quem mudar os pés
para a cabeceira.

E' baldada canceira
em meza redonda
buscar cabeceira.

* Com homem interessal
não juntes teu *cabedal*.

* De todos os santos até natal.
perde o padeiro o seu *cabedal*.

* Por um *cabellinho*,
se pega fogo no linho.

Pesa como um *cabello*
inda que seja grave e feio
o mal alheio.

Cabellos e cantigas
muito pouco tudo val
a fazer bom enxoval.

Madrinha fazei-me o topete
e ullo o *cabello*
porá em novello.

Se a *cabra* manca está,
festa não fará.

A cabra vai pela vinha
e segue a filha
por onde a mãi trilha.

ou

A *cabra* vai pela vinha,
e a mesma trilha
que segue a mãi segue a filha.

A *cabra* nunca faz sesta
salta alegre, vive em festa.

Quem come cabritos
e *cabras* não tem,
de algures lhe vem.

Na vinha a *cabra* saltou
logo a filha a imitou.

De raça em raça
anda a *cabra* em traquejo,
como de bocca em bocca
somnolento anda o bocejo.

* *Cabra* de moucha
deu na outra.

Donde a cabra sahio
ou foi primeiro,
entre o cordeiro.

Quem *cabras* ha
bem pagará.

Quem *cabra* tem
esse a mama bem.

A *cabra* de minha visinha,
mais leite dá do que a minha.

* Quem *cabras* não tem
e cabritos vende
d'algures lhe vem.

* Toma a cabra a silva
e o porco a possilga.

* O *cabrito* de um mez
e o queijo de tres.

Para o mesquinho
não ha *cabritinho*.

* Quem quizer *caça*
vá á praça.

(*Continúa*,)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O Bastardo de Duque de Gesvres

(Continuação do n. 276)

CAPITULO III

Tormentos e magoas de Vernet

Atravessou o jardim e subio ao quarto de Mme. d'Hervey.

A baroneza tinha uma apparencia severa, e Vernet ficou um pouco receioso. Ella perguntou-lhe:

— Vernet, d'onde vens?

Com uma calma de admirar, Vernet, que estava assustado, respondeu:

— Sra. baroneza, não podendo dormir nem conciliar o somno, disse cá commigo: vou dar um passeio, e sahi. Juro-lhe, Sra. baroneza, que não foi por outra cousa.

— Não sahiste só?

— Eu sahi só, minha senhora, como uma sentinella.

— Vamos, não mintas, Vernet; voltei para casa com Felippe, logo que nos separamos elle foi ter comtigo, e sahiram juntos.

— Sra. baroneza, é que o Sr. Felippe tambem não podia dormir, e...

— Não mintas, onde foram?

O desgraçado Vernet não queria desobedecer a sua ama, e ao mesmo tempo não queria trahir o seu patrãozinho, que lhe tinha dito quando sahiam:

— Não façamos bulha para não acordar a mamã...

E' que elle não queria que se soubesse que tinha tornado a sahir.

E respondeu ainda com toda a franqueza:

— Como sabe, Sra. baroneza, saio pouco, e por assim dizer não conheço em Pariz .. aquelles quarteirões do lado de baixo... escura como está a noite, eu não via cousa alguma. E por isso não sei.

— Vernet, tu não fazes bem em mentir... Estiveste no ministerio dos estrangeiros.

— Ah! é muito possivel, não digo o contrario; mas, como já lhe disse, minha senhora, não conheço a cidade para estes lados; póde bem ser que eu passasse pelo ministerio, não digo que não.

Foste ao ministerio, onde ha um baile hoje; meu filho esteve lá!...

— Se esteve lá.... Oh! muito pouco tempo, minha senhora...

E o que se passou...

Por seu turno Vernet calou-se...

Com que fim lhe fazia sua ama esta pergunta? Saberia ella que aquelle homem que tentara contra a sua vida e contra a sua honra estava em Pariz e que tinha ido áquelle baile? O que queria dizer tudo isto? Em todo o caso a questão mudava de face: a baroneza sabia que elle voltava do ministerio, que tinha acompanhado seu filho até lá; não havia mais necessidade de occultar-lhe cousa alguma. E elle respondeu:

— Nada, minha senhora, não se passou nada; o Sr. barão encontrou-se lá com alguns camaradas, e sahiram, dizendo-me o Sr. Felippe que ia ceiar com elles.

Adelia tornou-se mais calma, e disse-lhe:

— Fallas verdade, Vernet?

— Oh! minha senhora!

— Tens certeza que Felippe voltou a este baile para se encontrar com aquelles amigos com os quaes o viste sahir para irem ceiar juntos?

— Minha senhora, dou lhe minha palavra de honra. Sahiram os quatro, o Sr. Felippe e mais tres, e por signal que estavam bem satisfeitos. O patrão disse-me que voltasse para casa, porque elle ia ceiar.

— E nos salões sabes se houve alguma cousa de extraordinario. Não mintas, Vernet.

Juro-lhe que não, minha senhora, o Sr. Felippe não se demorou lá dez minutos, garanto-lhe; e se não fosse o receio que tenho de assustal-a, contar-lhe-hia...

— O que?... Falla, disse amavelmente Adelia.

— Quando esperava pelo Sr. Felippe, inesperadamente um homem que acabava de conduzir umas senhoras a uma carruagem, approximou-se e mandou um dos criados do ministerio chamar pelo seu trem. Queria communicar-lhe, minha senhora, que aquelle homem que tambem sahio d'esse baile era...

Adelia fez um esforço e perguntou-lhe:

— Era quem, Vernet? um de nossos amigos?

— Um de nossos amigos, minha senhora! Ah! o miseravel! Era aquelle tratante que, uma vez aqui, n'este mesmo quarto...

— Ah! sim, sim... já sei... Mas fallamos de meu filho... Quando vistes este homem, Felippe já se tinha retirado?

— Não, minha senhora. O Sr. Felippe entrou para os salões na occasião em que aquelle velhaco estava cá fóra entretido com as senhoras porque elle estava com senhoras. Foi tal o abalo que me causou a sua presença, que não posso lembrar-me se elle ficou alli muito tempo, porém, parece-me que não se demorou muitos minutos.

— Quando Felippe sahio do baile, ainda viste este homem? Dissestelhe que era elle o homem que tentara assassinar-me?

Oh! não, não, minha senhora. Não fallei nisso ao Sr. Felippe. E, demais quando o patrão desceu já eu estava só; o tal patife de Antony...

Ouvindo pronunciar aquelle nome, Adelia estremeceu.

— O tal patife de Antony já se tinha ido embora quando o Sr. Felippe me disse que voltasse para casa. Não se zangue por isso, Sra. baroneza. A senhora sabe que são proprias da idade do Sr. Felippe estas rapaziadas.

— Tens razão, Vernet... E de hoje em diante não me occultes cousa alguma; sabes perfeitamente que dou plena liberdade a Felippe, que elle faz tudo quanto quer, e se te perguntei por isto foi mais por curiosidade do que por interesse. Queria saber se Felippe estava aborrecido.... por ter perdido no jogo; talvez precisasse de dinheiro. Vi-o jogar esta noite e sei que perdeu, e suppuz que era esse o motivo por que elle voltava ao baile.

— Oh! póde estar descançada, minha senhora. Se fosse isto eu o saberia, ter-lhe-hia notado o desassocego, e teria prevenido a senhora.

— Muito bem, Vernet, vai-te deitar, meu amigo; e, sobretudo, não digas uma unica palavra a meu filho sobre o que te perguntei esta noite.

Oh! nada receie, minha senhora; se o patrão soubesse que eu era um tolo que me deixava enganar pela Sra. baroneza, dava-me uma boa recompensa, não tem duvida.

— Boa noite, Vernet.

Boa noite, Sra. baroneza.

Vernet sahio do quarto bastante preoccupado, e coçando a orelha resmungava comsigo:

— Aqui ha cousa. Estou devéras incommodado por ter encontrado aquelle homem e amanhã vou procurar o tabellião do general: foi esta a ordem que elle me deu.

Vernet voltava-se na cama de um lado para outro, sem poder conciliar o somno. Que fazer?

Comprehendia perfeitamente qual o fim que visava a ordem do general, e tambem sabia que os papeis deixados por elle eram compromettedores.

Até aquelle dia tinha vivido tranquillo, e tinha medo de levantar a ponta do véo. Era necessario fallar com toda a franqueza.

Logo depois que o general d'Hervey morreu no seu posto de honra, na tomada de Blidad, o fiel soldado trouxe para a França todos os seus despojos mortaes.

E como fora elle quem, no assalto, amparara o corpo do seu general, que na brecha se conservava de pé, Vernet foi louvado em ordem do dia e condecorado. Era o seu unico consolo quando voltou para França, mas ficou bastante sorprehendido de encontrar, logo que desceu do vapor, a baroneza d'Hervey e sua irmã.

As suas magoas foram, entretanto, de pequena duração.

Obedecendo ás ultimas vontades do seu chefe, consagrou-se inteiramente ao joven Felippe.

Foi elle quem realmente o educou, porque, desde que começou a dar os primeiros passos, o soldado nunca mais se separou d'elle.

Vernet amava Felippe como a um filho. Quando o mancebo chegou á idade de começar os seus estudos, a mãi, não querendo separar-se de seu filho, porque acabava de perder a sua Camilla, tomaram se professores, o que muito agradou a Vernet. Assim não se separava mais do seu joven amo.

Aos dez annos tinha feito d'elle um grande equitador, e aos dezeseis um esgrimidor de primeira ordem.

Vernet era ao mesmo tempo, como os lacaios das comedias antigas, um criado e um confidente.

Vernet tinha orgulho do seu discipulo: para elle não havia ninguem que se lhe podesse comparar. Era elle a unica affeição do velho soldado.

O general havia-lhe recommendado que se alguma vez encontrasse em Pariz o homem que havia ultrajado a baroneza de Hervey, devia ir immediatamente ao tabellião prevenil-o para que entregasse os papeis destinados a seu filho.

Havia muito que Vernet desconfiava ter adivinhado tudo quanto se passava. Estava convencido de que por ordem superior tinham obrigado o general a não se vingar de Antony.

O seu general obedecia na occasião, mas reservava-se para o futuro. Bravo por natureza, sabendo que em cada ataque ia arriscar a vida, não querendo entretanto que o homem que havia ultrajado sua mulher ficasse impune, tomou as suas precauções para o caso em que morresse, afim de seu filho, se chegasse a homem, tivesse o cuidado de o vingar.

Para Vernet os papeis depositados em casa do tabellião tratavam d'isso.

Ora, toda a noite o velho soldado levou a perguntar a si mesmo, se ao cabo de vinte e cinco annos o juramento que havia feito a seu amo ainda estava de pé, e se não seria mais humano deixar tudo no estado em que estava.

Afinal, o que poderia resultar? Desgostos, aborrecimentos e incommodos para seu amo! Isto era o menos!

Não seria melhor calar-se? No fim de vinte e cinco annos era a primeira vez que via Antony. Talvez que aquelle homem desapparecesse em breve. Para que revolver todo aquelle passado? E demais, de que maneira a baroneza aceitaria a cousa? Tinha-lhe parecido que ella estava pouco disposta a que se voltasse a este assumpto.

E, alem d'isso, não seria cruel ir dar a conhecer ao filho aquella antiga aventura acontecida á sua mãi!

Quando Vernet adormeceu, estava pouco disposto a dar andamento á questão. Enterrando a cabeça no travesseiro, dizia:

— Ora adeus! no fim de vinte e cinco annos um juramento já não serve de nada! E demais, para que tudo isto? A lembrança d'este mundo existe realmente? De duas uma: se a alma sobrevive, se fica alguma cousa de nós, o general m'o manda dizer. E' costume sonhar-se com tolices, pois a noite é boa conselheira: vamos a ver se sonho com cousas sérias.

E o hussard adormeceu.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42

DATA INCORRETA

MUTILADO